

fernave

Conhecimento em Transportes e Logística



Relatório e Contas 2022

Mensagem do Administrador Único

O exercício social de 2022 permite vislumbrar sinais claros de uma conjuntura com avançada dinâmica pós pandemia do Covid 19 e materializar, nos seus resultados de uma forma clara, o sucesso do plano de reestruturação da Fernave, aprovado pela tutela e pela sua acionista única em 2019.

O mencionado plano, pese não estar concluído em alguns dos seus vetores mais relevantes, dá garantias através do esforço dos colaboradores da empresa e do apoio da acionista, de excelentes resultados económicos e financeiros.

Como se encontra espelhado no relatório de gestão da sociedade, a Fernave regista em relação ao exercício social anterior, um acréscimo de 61% de EBITDA, um acréscimo de 62% no seu resultado operacional e 47% no que respeita aos seus resultados líquidos.

Confirma-se que a manutenção de uma estrutura de recursos humanos reduzida e ágil e com a contratação de formadores e outros profissionais em função da atividade efetivamente a realizar, constituiu uma aposta com excelentes resultados ao nível da eficiência.

Foi entendimento da acionista e da gestão prosseguir uma política de maior proximidade geográfica com os utentes pelo que merece registo a abertura de um Gabinete de Recrutamento e Psicologia no Porto, evitando custos e deslocações por vezes morosas.

Merece igualmente ser assinalado que a acionista tomou a iniciativa de promover a constituição de um grupo de trabalho multidisciplinar em ordem a analisar o futuro da Fernave num contexto de manter a sua autonomia de empresa ou de promover a sua integração na estrutura da acionista CP-Comboios de Portugal.

Pese os resultados desse estudo terem sido oportunamente apresentados à acionista aguarda-se a sua devida ponderação e conclusão estratégica.

Foi igualmente no exercício de 2022, promovido um inquérito a todos os clientes da empresa, sobre a qualidade e satisfação dos serviços que agradavelmente registou um resultado elevado, ou seja, de 4,6 numa escala de 0 a 5.

Tendo por referência o futuro próximo, formulamos a esperança de que em relação à política de recursos humanos, seja concluído satisfatoriamente o plano de reestruturação da Fernave.

Nesta oportunidade permitimo-nos ainda, ao nível operacional, exprimir uma palavra de alguma preocupação pelo elevado número de greves registadas já no exercício de 2023 e que certamente comprometem muitas das ações de formação previstas e planeadas.

No âmbito do plano financeiro verificamos que essa situação e a potencial realização de ações de formação por outras entidades oficiais poderão concorrer para um significativo decréscimo de resultados futuros.

Em termos estruturais assinalamos que a Fernave fez, no exercício de 2022, o seu 30º. Aniversários enquanto empresa de formação com forte especialização no domínio do sector dos transportes e com certificação e competências em múltiplos domínios de atividade ferroviária, rodoviária, portuária e fluvial, cujo reconhecimento é muito gratificante.

Terminamos manifestando o nosso reconhecimento e apreço ao Conselho de Administração da CP, pelo acompanhamento, colaboração e apoio firme à Fernave, aos trabalhadores da empresa e em especial à dedicação e profissionalismo da sua Diretora Geral, cujo empenhamento e esforço contribuíram para os resultados alcançados.

Lisboa, 31 de março de 2023

O Administrador Único



Francisco Domingos Ribeiro Nogueira Leite

Índice

CAPÍTULO 1 INTRODUÇÃO	5
1.1 Perfil do Ano	6
1.2 Ficha de identificação da Empresa	7
CAPÍTULO 2 CONTEXTO MACROECONÓMICO	10
CAPÍTULO 3 ATIVIDADE DA EMPRESA	12
3.1. Ações e Acontecimentos em 2022	13
3.2. Desempenho Operacional	14
3.3. Recursos Técnicos e Pedagógicos	21
3.4. Capital Humano	22
3.5. Comunicação Empresarial	23
CAPÍTULO 4 CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS	24
4.1. Objetivos de Gestão.....	25
4.2. Gestão do Risco Financeiro.....	26
4.3. Limite de Crescimento do Endividamento.....	26
4.4. Evolução do Prazo Médio e dos Atrasos de Pagamentos.....	26
4.5. Cumprimento das Recomendações do Acionista	26
4.6. Remunerações e Outras Regalias	27
4.7. Aplicação do Estatuto de Gestor Público.....	28
4.8. Despesas Não Documentadas	28
4.9. Remunerações Pagas a Mulheres e Homens.....	28
4.10. Prevenção da Corrupção.....	28
4.11. Contratação Pública.....	28
4.12. Sistema Nacional de Compras	28
4.13. Cumprimento do Plano de Redução de Gastos Operacionais	29
4.14. Ao Nível do Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado	30
4.15. Recomendações de Tribunal de Contas.....	31
4.16. Plano para a Igualdade	31
4.17. Demonstração não Financeira	31
4.18. Informação SEE	31
CAPÍTULO 5 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	33
CAPÍTULO 6 PERSPETIVAS PARA O FUTURO	37
CAPÍTULO 7 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	39
AGRADECIMENTOS	42
CONTAS DO EXERCÍCIO	44

CAPÍTULO 1 | INTRODUÇÃO



Desde 1992 a partilhar conhecimento

1.1 Perfil do Ano



Indicadores	2022	2021	Varição
De Atividade			
Ações de Formação (nº)	393	304	29 %
Participantes (nº)	3 271	1 906	72 %
Horas de Formação (nº)	13 669	11 719	17 %
Exames Psicológicos (nº)	1 368	847	62 %
Projetos de Consultoria (nº)	3	5	-40 %
Financeiros			
EBITDA	643 052 €	399 860 €	61 %
Resultado Operacional	632 661 €	391 737 €	62 %
Resultado Líquido	535 389 €	364 902 €	47 %
Operacionais			
Proveitos Totais	1 501 457 €	1 122 292 €	34 %
Gastos com Pessoal	380 888 €	369 592 €	3 %
Fornecimento e Serviços Externos	546 650 €	484 130 €	13 %
Colaboradores (nº)	10	9	11 %
Rácios			
Custos/Proveitos	62 %	76 %	-19 %
Proveitos/Colaborador	150 146 €	124 699 €	20 %
Gasto Unitário/Colaborador	92 754 €	94 858 €	-2 %

Em 2022 a Fernave fortaleceu o objetivo de equilíbrio operacional, sem perder de vista a melhoria da qualidade dos serviços que presta.

A Fernave terminou o ano com resultados muito interessantes e francamente positivos, ultrapassando em muito o ano de 2021 :

- ✓ Resultado Líquido de 535 389 €
- ✓ EBITDA de 643 052 €
- ✓ Resultado Operacional de 632 661 €.

No âmbito da prestação de serviços observou-se um aumento generalizado no volume de negócios (cerca de 34 %), transversal a todas as áreas de negócio.

Na vertente da formação observou-se um aumento de cerca de 29%;

No âmbito da psicologia, registou-se um aumento mais acentuado, na ordem dos 99 %;

Ao nível da atividade de consultoria, mais transversal, deu-se continuidade a alguns projetos em curso, nomeadamente com a Câmara Municipal de Cascais e Mystic Tua, e um novo projeto para a ANQUEP (Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional);

A informação constante deste Relatório esclarece e detalha os elementos aqui apresentados.

1.2 Ficha de Identificação da Empresa

Fernave – Formação Técnica, Psicologia Aplicada e Consultoria em Transportes e Portos, S.A.



Capital Social: € 50.000

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial nº: 2789

Número de Pessoa Coletiva: 502 684 640

Data de constituição da Empresa: 9 de dezembro de 1991

Data de Início da atividade: 2 de janeiro de 1992

Sede: Calçada do Duque, 20 – 1249-109 Lisboa

A Fernave – Formação Técnica, Psicologia Aplicada e Consultoria em Transportes e Portos, S.A., é uma sociedade anónima constituída em 1992, cujas atividades se situam no âmbito da prestação de serviços nos domínios da Formação e Desenvolvimento de Competências, do Recrutamento e Avaliação Psicológica, Consultoria Empresarial, de Recursos Humanos e Sistemas de Transportes.

A Fernave é detida a 100 % pela CP - Comboios de Portugal, E.P.E.



A CP é uma entidade pública empresarial (Decreto-Lei n.º 137-A/2009, de 12 de junho), detida a 100% pelo Estado Português. É responsável pela prestação de serviços de transporte ferroviário nacional e internacional de passageiros.

Do universo do Grupo CP fazem parte as seguintes empresas, participadas a 100% pela CP:

- SAROS – Sociedade de Mediação de Seguros, LDA
- Ecosaúde- Educação, Investigação e Consultoria em Trabalho, Saúde e Ambiente, S.A.

A Fernave detém uma participação financeira de 6,92% na Transcom - Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, S.A.

A Transcom é uma empresa de direito moçambicano com atividade na formação, consultoria, estudos e projetos no sector do transporte e comunicações, e suas envolventes no mercado. Integram o universo da Transcom dois institutos de ensino: ISUTC (ensino superior) e ITC (ensino médio).

Desde a sua origem que a vocação se tem mantido, enquanto centro de excelência na gestão do conhecimento do setor dos transportes e da logística, contribuindo para aumentar a qualificação das pessoas e certificando as suas competências, sendo, desde que existe o sistema de certificação, certificada enquanto entidade formadora.

A empresa tem a sua sede em Lisboa, mas conta com polos de atividade na região centro e norte do país, respetivamente, no Entroncamento e no Porto.

A equipa Fernave reúne fortes competências nas áreas em que exerce atividade, contando com um vasto conjunto de profissionais, quer internos (pertencentes ao seu quadro de pessoal), quer externos (integrando a sua Bolsa de Formadores/Consultores), com *know-how* e experiência comprovadas e especialistas nas suas vertentes de atuação.

A nível interno a Equipa, nomeadamente, os Formadores e Coordenadores da Unidade de Formação, detém certificações no âmbito da formação pedagógica de formadores (IEFP) e em áreas específicas do conhecimento, nomeadamente ferroviário, rodoviário e portuário, pelas entidades reguladoras setoriais respetivas (IMT/INCF/CFM).

Também os profissionais afetos à atividade de recrutamento e avaliação psicológica têm uma longa experiência e estão habilitados, sendo detentores de Cédula Profissional, pela Ordem dos Psicólogos.

Empresarialmente posiciona-se como uma importante referência no setor, com reconhecimentos e homologações únicas, em termos nacionais e internacionais, com créditos firmados ao longo dos 30 anos de experiência ao nível da formação, recrutamento e psicologia e, consultoria para o setor dos transportes e sua envolvente.

No mercado atual, onde a competitividade é cada vez mais aguerrida, o estabelecimento de parcerias estratégicas, com carácter de continuidade ou pontuais, assume-se como um fator crítico para o sucesso das empresas. Através da complementaridade de serviços, partilha e integração de *know-how* e competências, as empresas para além de criarem sinergias, conseguem potenciar a sua intervenção no mercado.

Para alargar e aprofundar a sua capacidade de oferta de serviços, a Fernave aposta no estabelecimento de parcerias sólidas e credíveis de carácter estratégico ou operacional, incluindo as de âmbito nacional e internacional, bem como, no estabelecimento de protocolos de cooperação técnica. Estas parcerias representam uma vantagem competitiva para o sucesso da empresa.



Ao longo dos anos a Fernave tem vindo a consolidar a sua presença no mercado nacional no âmbito do sector dos transportes, através da disponibilização de uma oferta de serviços direcionada às necessidades concretas de cada um dos seus Clientes, nas várias áreas onde atua, numa perspetiva de criação de valor e da melhor solução para as empresas.

Com 30 anos de experiência acumulada, somos uma empresa nacional que atua no âmbito do desenvolvimento do capital humano, focada essencialmente em três áreas de intervenção.



O departamento de **Formação** garante o desenvolvimento do potencial humano nas empresas, aumentando o nível de qualificação e a certificação das competências, em diversos domínios de conhecimento, com particular foco em áreas de elevada especificidade do sector dos transportes e logística, onde detém conhecimentos únicos no mercado.

Intervém em todo o ciclo formativo, do diagnóstico de necessidades de formação à avaliação do seu impacto na empresa, desenvolvendo soluções à medida da estratégia do Cliente e apoiando as empresas na definição de estratégias, conceção de estruturas pedagógicas, desenvolvimento de conteúdos e implementação de planos de formação.

O departamento de **Recrutamento e Avaliação Psicológica** apoia as empresas na identificação e seleção dos profissionais mais adequados às suas necessidades, bem como no seu posterior acompanhamento, com base nos processos, técnicas e metodologias de desenvolvimento de carreira e avaliação psicológica mais adequados a cada situação (utilizando instrumentos de diagnóstico computadorizados – VTS | Sistema de Testes de Viena), potenciando o binómio pessoa – função.

O departamento de **Consultoria** coloca à disposição dos Clientes um conjunto de soluções integradas, concebidas e desenvolvidas em função das suas especificidades, alinhando estratégias de negócio e objetivos da gestão.

A Fernave, identificando-se com os novos modelos de gestão, promove a modernização, a melhoria da produtividade global, a qualidade dos produtos e serviços e a competitividade das empresas suas Clientes.

Para além da atuação estratégica e empresarial, as suas áreas de intervenção passam pelo desenvolvimento de recursos humanos e assessoria especializada em diversos domínios de competências.

CAPÍTULO 2 | CONTEXTO MACROECONÓMICO



Desde 1992 a partilhar conhecimento



No conjunto do ano 2022, o PIB registou um crescimento de 6,7% em volume, o mais elevado desde 1987, após o aumento de 5,5% em 2021 que se seguiu à diminuição histórica de 8,3% em 2020, na sequência dos efeitos adversos da pandemia na atividade económica. A procura interna apresentou um contributo positivo expressivo para a variação do PIB, embora inferior ao observado no ano anterior, verificando-se uma aceleração do consumo privado e uma desaceleração do Investimento. O contributo da procura externa líquida passou a positivo em 2022, tendo-se registado uma aceleração das exportações de bens e de serviços mais intensa que a das importações de bens e serviços.

Em 2022, o emprego para o conjunto dos ramos de atividade (medido em número de indivíduos) registou um crescimento de 2,0%, após um aumento de 1,9% no ano anterior. O emprego remunerado aumentou 3,3% em 2022, após um aumento de 1,8% em 2021.

A evolução recente da economia portuguesa tem sido condicionada pelos efeitos da agressão militar russa à Ucrânia, em particular o aumento da incerteza geopolítica e a crise energética na Europa, que contribuíram para exacerbar o aumento de custos e preços e para a deterioração da confiança dos agentes económicos.

Nos fatores conjunturais destaca-se o facto de a economia portuguesa ser menos afetada pela crise energética comparativamente a outros países da área do euro, dada a menor exposição aos fornecimentos da Rússia. O montante previsto de fundos da UE, com destaque para os financiamentos do PRR, sustenta uma evolução mais favorável do investimento em Portugal face à média da área do euro. Em contraste, dada a prevalência de empréstimos a taxas variáveis, a economia portuguesa está mais exposta ao impacto da subida rápida das taxas de juro. No entanto, esse efeito é mitigado pela redução do endividamento do setor privado desde 2011. As fragilidades observadas nos trimestres mais recentes na dinâmica do investimento contribuem para um menor crescimento na atividade económica nos próximos anos.

Fontes: Banco de Portugal

Instituto Nacional de Estatística

CAPÍTULO 3 | ATIVIDADE DA EMPRESA



Desde 1992 a partilhar conhecimento

3.1. Ações e Acontecimentos em 2022

O ano de 2022 foi um ano de comemorações, tendo a Fernave completado 30 anos de atividade no mercado, por excelência, do setor dos transportes, logística e mobilidade, ao serviço das empresas e outras organizações, quer ao nível do recrutamento e avaliação psicológica, quer do desenvolvimento e certificação de competências dos seus profissionais, como também da organização e processos empresariais.

Ao longo destes anos tem contribuído para o desenvolvimento e elevação das qualificações do setor onde atua, nomeadamente na ferrovia, marítimo-portuário e rodovia, mantendo e angariando novos clientes, seja empresas, seja a nível particular.



Face ao seu atual desempenho económico e financeiro, a Fernave tem vindo a ser identificada como uma empresa financeiramente sustentável!

No início do ano decidimos criar uma imagem mais atual. Não só para dar cumprimento a um conjunto de requisitos legais da proteção de dados pessoais (RGPD) e à Cibersegurança, mas também para dar uma imagem mais apelativa ao nosso site, tornando-o mais dinâmico, interativo e moderno.



A Fernave é uma sociedade anónima, criada em 1992, participada pela CP - Comboios de Portugal.

8

Neste contexto foi produzido um filme institucional que procurou cobrir a nossa atividade com situações reais, a introduzir no site. Outra das iniciativas que concretizámos, foi a edição de 10 cartazes alusivos à atividade, com mensagens que correspondem ao nosso propósito e atitude, na conduta por que pautamos a nossa atuação no mercado.



Participámos, ainda, na edição da revista Líder de abril de 2022, com a presença já habitual no suplemento Aprender Magazine, dedicado à temática da Formação.

No último trimestre do ano a Fernave viu reconhecido pelo IMT, a extensão do seu gabinete de psicologia a Norte, para a avaliação de maquinistas ferroviários, de acordo com a Portaria nº 214/2020, de 7 de setembro (à semelhança do que já tinha acontecido para Lisboa).

Durante o ano participámos em alguns grupos de trabalho em articulação com o acionista CP, nomeadamente (i) para análise e avaliação interna da empresa, visando o estudo de cenários sobre a viabilidade da integração da Fernave na CP, e (ii) para a análise da aquisição de simuladores de condução, para apoio e complemento da atividade formativa.

Ao nível da atividade, concretizámos a melhoria de um conjunto de meios e equipamentos pedagógicos, nomeadamente: portáteis, meios audiovisuais e impressoras.

Deu-se início ao processo de transição do software utilizado na gestão da formação Winsiga, para o Websiga, com potenciais ganhos de utilização, quer a nível de acessos via web, quer de informação registada, tratada e extraída.

3.2. Desempenho Operacional

Na **formação, desenvolvimento e certificação de competências** apoiamos as empresas na definição de estratégias, conceção de estruturas pedagógicas, desenvolvimento de conteúdos e criação e implementação de planos de formação, intervindo em todo o ciclo formativo, do diagnóstico de necessidades de formação à avaliação do seu impacto, desenvolvendo soluções à medida dos desafios dos nossos Clientes.

Garantimos o desenvolvimento do potencial humano nas empresas nossas Clientes, aumentando o nível de qualificação e a certificação das competências dos seus profissionais, em diversos domínios do conhecimento, com particular foco em áreas de elevada especificidade técnica e de gestão, no contexto dos transportes, da mobilidade e da logística, onde detemos reconhecimentos no mercado.

Realizamos ações de formação suportadas em metodologias ativas e de formação-ação, onde o formando é o centro da aprendizagem e conhecimento. Pautamos a nossa atuação no mercado, pelo rigor, transparência e inovação, privilegiando soluções à medida, em resposta a necessidades específicas dos Clientes, fomentando o desenvolvimento das competências das Pessoas, contribuindo para a melhoria do negócio das empresas e a elevação das qualificações no setor.



Durante o ano, a atividade formativa desenvolveu-se ao longo país (de norte a sul), quer em instalações da Fernave (ou alugadas), quer em instalações do Cliente, nomeadamente para ações que exigem o recurso a equipamentos específicos e de grande porte.

Os nossos serviços deram resposta às necessidades de cerca de 140 Clientes, empresariais e particulares, alguns dos quais recorrem a vários serviços da empresa, nomeadamente, formação e avaliação psicológica, tendo representado um incremento de 30% face ao ano anterior (em número de ações de formação).

Tendo presente as *áreas de conhecimento* que moldam a nossa intervenção, a *ferroviária* que, abrangendo competências que vão da infraestrutura, ao material circulante, à operação e à gestão de tráfego/circulação, bem como às questões relacionadas com a segurança da exploração, entre outras, é a que reflete a nossa atividade *core*, representando 96% da atividade em 2022 (medida em número de ações de formação).

Neste âmbito, foram desenvolvidas um vasto conjunto de ações de formação, nomeadamente de: certificação de itinerários, condução de material circulante (diverso e condução e desempanagem) e condução em parque fechado.

Terminaram duas turmas de formação inicial de maquinistas ferroviários (Lisboa e Porto), tendo ficado disponibilizados no mercado 32 novos Maquinistas.

Exigindo certificação por parte do IMT, foram também desenvolvidas ações para pilotos e condutores de via interdita.

Também realizámos ações relacionadas com a regulamentação ferroviária, seja comercial ou de circulação, que fazem parte dos ciclos formativos das empresas e possibilitam a manutenção do conhecimento / certificação, de acordo com a legislação em vigor e os sistemas de gestão de segurança das mesmas.

Para funções mais associadas a uma vertente comercial, desenvolvemos cursos de assistente comercial, operador de revisão e venda e venda nacional/internacional, e de atendimento ao Cliente.

As ações de formação relacionadas com os denominados “empreiteiros” que, para realizarem trabalhos na via-férrea necessitam de formação específica para tal - segurança ferroviária

(reconhecida pela IP), continuam a ter grande procura por parte do mercado e representam uma percentagem significativa das ações realizadas.

Ainda no contexto da ferrovia, de realçar com agrado, o regresso de alguns Clientes, nomeadamente a Takargo e a Fertagus, bem como a angariação de um novo Cliente: Captrain, na vertente de certificação de itinerários.

Os serviços da Fernave têm vindo a ser cada vez mais requisitados na área de conhecimento *marítimo-portuária*, tendo realizado um conjunto de ações de formação, desenvolvidas à medida das necessidades específicas dos Clientes, nomeadamente:

- Manuseamento e Utilização Segura de Pórtico de Cais,
- Operação de Gruas Portuárias: Gottwald e Mague – Reciclagem,
- Formação de Formadores Pórticos MITSUI-PACECO,
- Movimentação e Operação de Empilhadores.

Também ao nível do manuseamento de equipamentos de cargas em armazém, temos realizados ações para os clientes, tais como: Condução de Empilhador de Garfo e Manobrador da Pás Carregadoras.

Na área *comportamental e de desenvolvimento pessoal*, entre outras, realizaram-se ações de primeiros socorros, higiene e segurança no trabalho, defesa pessoal, combate a incêndios e prevenção do stress pós-traumático.

Na área *das línguas estrangeiras*, o inglês comercial foi outra das ações desenvolvidas no contexto dos cursos iniciais de operadores de revisão e venda e de assistentes comerciais.

No cômputo geral realizámos, durante o ano, 393 ações de formação (+ cerca de 30% do que no ano anterior), que corresponderam a, aproximadamente 13.670 horas de formação, tendo integrado cerca de 3.300 participantes, profissionais das empresas do setor.

Evolução da atividade de formação

Indicador	2019	2020	2021	2022
Horas Formação	14 883	11 765	11 719	13 669
Nº Formandos	4 494	2 946	1 906	3 271
Nº Ações	490	323	304	393

74% das ações, em 2022, tiveram como cliente, o acionista CP – Comboios de Portugal, representando um crescimento face ao ano anterior, em detrimento dos Outros clientes.

Estrutura de Clientes da atividade de formação, 2022



Atendendo às áreas técnicas, a Tração e a GOIF (Gestão de Operações e Infraestruturas Ferroviárias), são as que mais se destacam, representando 60% e 38%, respetivamente, do número de horas de formação realizadas.

Repartição da atividade de formação por áreas de conhecimento, entre 2019 e 2022

Área	2019	2020	2021	2022
Tração	7 600	4 876	7 168	8 153
GOIF	5 705	5 132	3 669	5 127
Rodoviária	421	179	25	0
Marítimo-Portuária	415	808	336	263
Gestão e Comportamental	652	574	445	70
Outras Ações	91	196	77	56
Total	14 883	11 765	11 719	13 669

As cerca de 400 ações, em termos de locais de registo das mesmas (em Lisboa, Porto, Entroncamento e outros locais), repartiram-se entre essas instalações da Fernave representando os outros Locais, 69% das mesmas.

Repartição da atividade de formação por local, 2022



Após o período pandémico registamos que a atividade de formação regressou, preferencialmente, ao formato presencial, em parte devido ao tipo de formações realizadas, que privilegiam a formação prática.

Para a realização desta atividade mobilizámos cerca de uma centena de formadores/consultores, que possuem conhecimento muito específico e uma vasta experiência, para além de deterem as competências pedagógicas necessárias ao exercício da sua atividade.

A Fernave assegura a qualidade do seu serviço pela competência e profissionalismo de uma Equipa (interna e externa).

A atividade de **Recrutamento e Avaliação Psicológica**, apoia as empresas nos variados processos de admissão dos candidatos cujo perfil (características e competências) indiciam maior probabilidade de se adequarem ao desempenho pretendido e de se adaptarem às mudanças e objetivos futuros. Com 30 anos de experiência, este gabinete já efetuou mais de 95 mil exames de avaliação psicológica.

Realiza exames psicológicos rigorosos e de acordo com a legislação em vigor, em cada setor onde atua e para cada função, utilizando as técnicas, instrumentos e metodologias de avaliação psicológica mais recentes e ajustadas a cada situação, possuindo ferramentas de diagnóstico computadorizadas – VTS | Sistema de Testes de Viena (reconhecido pela fiabilidade elevada para funções ligadas à segurança de circulação).



Desde 2021 que a Fernave é reconhecida pelo IMT para a realização de avaliações psicológicas, tanto a candidatos a maquinistas, como a maquinistas de locomotivas e comboios do sistema ferroviário nacional que já desempenham a função, conforme Portaria n.º 214/2020, de 7 de setembro, com gabinetes certificados em Lisboa (2021) e no Porto (2022).

Durante o ano, realizou cerca de 1 400 exames, abrangendo intervenções de recrutamento e de avaliação psicológica, nomeadamente de seleção, exames de controlo especial e periódico, para vários clientes do setor dos transportes, no contexto da ferrovia, rodovia e marítimo-portuário, entre outros, bem como, para particulares.

Destacamos os exames que visam manutenção da certificação de maquinistas (controlo periódico), mas também os que visam a sua certificação inicial (seleção), tendo em vista a emissão da carta por parte do IMT. De referir ainda, os exames a operadores de circulação, a condutores de via interdita e outras avaliações psicológicas no âmbito de funções ligadas à segurança de circulação, como sejam os pilotos de via interdita, operadores de revisão e venda, assistentes comerciais e operadores de manobras, entre outras.

No âmbito marítimo-portuário foram realizados exames para diversas funções ligadas à segurança (nomeadamente marinheiros e maquinistas práticos), mas também para bilheteiros, eletromecânicos e administrativos.

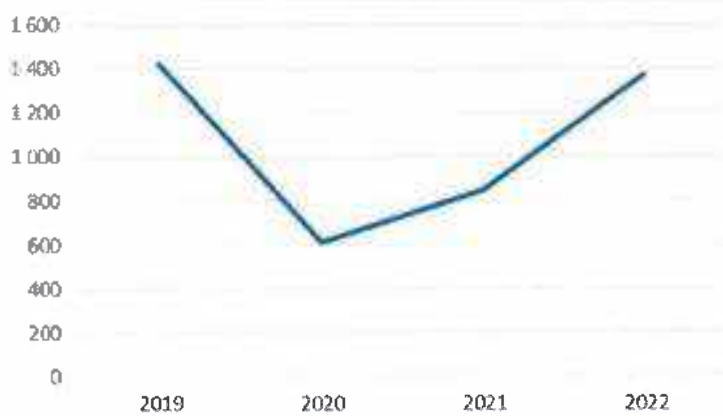
Para funções associadas ao setor rodoviário, avaliamos, motoristas de táxi, controladores de tráfego, como também motoristas particulares com exames associados a certificações IMT, entre outras.

Foram, ainda, realizados um vasto número de exames de admissão a licenciados, bem como um conjunto de entrevistas profissionais, com o objetivo de selecionar os candidatos com as competências psicoprofissionais mais adequadas ao perfil pretendido para as mais variadas áreas e/ou departamentos das empresas clientes.

Os Psicólogos da Fernave (internos e externos, com quem colabora regularmente) contam com uma longa experiência e *know-how* na área da psicologia do trabalho, social e das organizações, sendo toda a equipa detentora das respetivas cédulas profissionais, emitidas pela Ordem dos Psicólogos Portugueses.

Evolução do número de exames de avaliação psicológica, por setor

Atividade/Setor	2019	2020	2021	2022
Ferroviário	1 157	516	751	1 278
Rodoviário	112	55	47	48
Marítimo/Fluvial	29	9	41	36
Outros	124	32	8	6
Total	1 422	612	847	1 368



Face ao ano transato, a **atividade de avaliação psicológica** registou um crescimento na ordem dos **61,5%**, estando a mesma associada a **exames** no âmbito do setor ferroviário (peso de 93% em 2022), nomeadamente com exames de controlo periódico a maquinistas de diversas empresas, conforme requisitos IMT.

No que diz respeito à **estrutura de Clientes**, a atividade realizada repartiu-se entre o Cliente Acionista e os Outros Clientes (69% / 31%), tendo-se registado acréscimos em ambos (Acionista + 68%; Outros Clientes + 48%). Por força da legislação e das necessidades operacionais, os exames de controlo periódico de maquinistas, foram as avaliações mais realizadas, conforme já referido.

Estrutura de clientes em 2022, face ao número de exames



Número de Exames por Setor. Sectorialmente, continua a ser o setor Ferroviário, o que mais recorre aos serviços da Fernave no âmbito da realização de exames psicológicos (aproximadamente 93% do total de exames realizados, incluindo os denominados Empreiteiros, cuja atividade se desenvolve em torno do setor). Segue-se o setor Rodoviário e o Marítimo-Fluvial

Em 2022, não foram realizados exames no Porto; contudo, durante o ano foram criadas as condições para a retoma regular desta atividade a norte, nomeadamente com a certificação do gabinete por parte do IMT (para realização de exames a maquinistas ferroviários), conforme indicado.

A **atividade de consultoria empresarial, de pessoas e transportes** coloca à disposição do mercado, um conjunto de soluções integradas, concebidas e desenvolvidas numa relação de parceria e em função da sua especificidade, alinhando estratégias de negócio e objetivos da gestão, promovendo a modernização, a melhoria da produtividade global, a qualidade dos produtos e serviços e a competitividade das empresas nossas Clientes, com base nas mais recentes técnicas e instrumentos de gestão.

Com uma atuação muitas das vezes integrada com outras atividades, em especial com a formação, durante o ano manteve em desenvolvimento, três projetos:

- De continuidade:
 - seguimento ao projeto em curso, para a Mystic Tua, tendo como objetivo preparar todo o processo de pedido de licença de operador ferroviário, conceção do sistema de gestão de segurança (operador e gestor da infraestrutura) do SMT (Sistema de Mobilidade do Tua), e sua apresentação ao IMT,
 - projeto na área do ensino profissional (parceria com o Município de Cascais e o Agrupamento de Escolas IBN Mucana para apoio ao funcionamento do curso profissional de Técnico de Gestão de Transportes (em funcionamento três turmas), no que diz respeito à componente específica associada ao setor dos transportes, nomeadamente estágios e visitas de estudo).
- Destacamos um novo projeto, estratégico, no desenvolvimento de competências a nível nacional, mas também para a Fernave, pela competência e reconhecimento que os nossos Clientes têm na empresa. Trata-se do “Estudos de diagnóstico de necessidades de qualificações e competências e atualização do Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ): Lote 11: Transportes - Construção e Reparação”, projeto lançado em concurso internacional. Com o desenvolvimento deste projeto a Fernave pretende contribuir para uma área de conhecimento crítica no processo de reindustrialização do país, com a redefinição de qualificações e competências técnicas, onde durante muitos anos houve algum desinvestimento.

Em resumo ...

Atividade	Unidade	Quantidade			
		2019	2020	2021	2022
Formação					
Ações	nº	490	323	304	393
Participantes	nº	4 494	2 946	1 906	3 271
Horas	h	14 884	11 765	11 719	13 669
Recrutamento e Avaliação Psicológica					
Exames	nº	1 422	612	847	1 368
Consultoria					
Projetos	nº	3	4	5	3

A atividade desenvolvida, para além de solicitações diretas, resultou da elaboração e apresentação de mais de uma centena de propostas de prestação de serviço, com elevada taxa de sucesso. Destacamos duas destas propostas, cuja adjudicação transita para 2023 e que se centram: (a) na

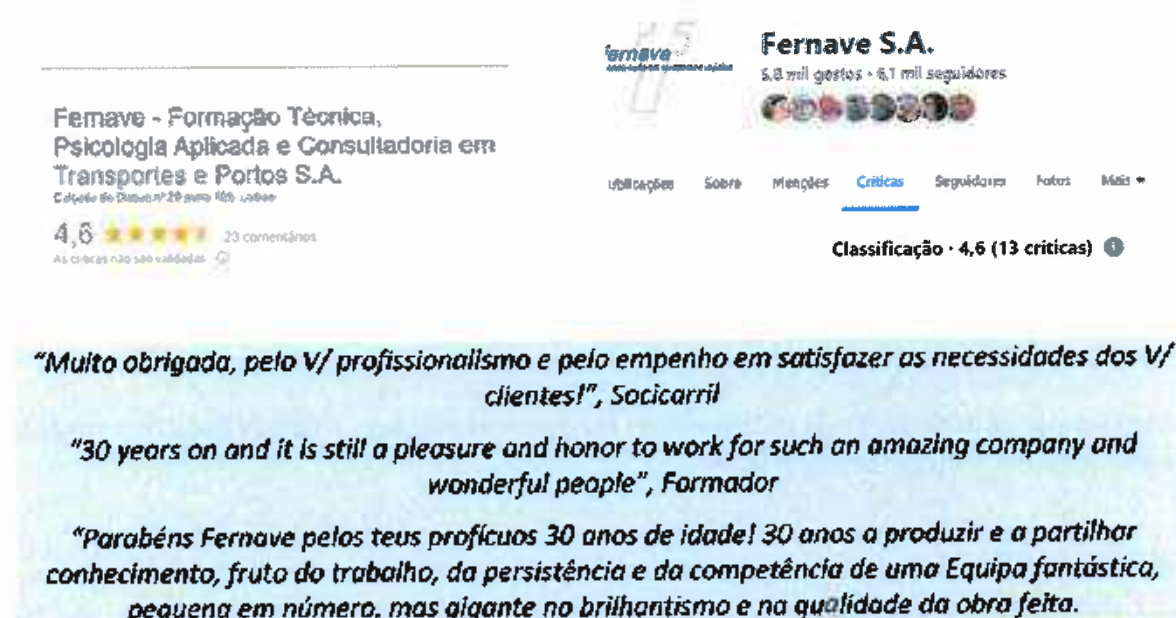
estratégia formativa da FPT que pretende apostar na formação à distância, contando com a Fernave para o desenvolvimento da sua plataforma e-learning e (b) no apoio ao processo de licenciamento e certificação ferroviário (Licença, Certificado e Autorização de Segurança), para nova empresa ferroviária em Angola – LAR (consórcio constituído pelas empresas Vecturis, Mota-Engil e Trafigura).

Para além de contar com a participação da Equipa da Fernave (no final do ano contava com 10 colaboradores), a atividade desenvolvida, contou ainda com a intervenção de cerca de 100 profissionais externos à empresa, entre formadores, consultores e psicólogos, alguns dos quais oriundos das empresas Clientes.

3.2.3. O que Dizem os Nossos Clientes

As avaliações de final de ano que a Fernave recebe dos seus Clientes (as avaliações de desempenho de fornecedores), mas têm sido positivas (situando-se entre o A – aprovado / preferencial e o B – aceitável / manutenção), recomendando a manutenção enquanto prestador de serviços. Neste contexto, cumpre-nos agradecer a confiança expressa nos nossos serviços.

Ao nível da internet (google e redes sociais), nos separadores relativos às críticas, registamos que a avaliação feita à Fernave é bastante boa, correspondendo em ambos, a 4,6 pontos em 5.



3.3. Recursos Técnicos e Pedagógicos

Como já referido, deu-se continuidade à atualização de equipamento informático e ferramentas pedagógicas ao nível do suporte às ações de formação, bem como o recurso a Plataformas de videoconferência e de ensino (Teams, Zoom e Moodle), nas situações em que o mesmo foi possível de ser utilizado/aplicado.

Manteve-se o processo de atualização de conteúdos, adaptação e rejuvenescimento da imagem dos materiais pedagógicos, nomeadamente das apresentações e dos Manuais de Formação, no âmbito das ações de melhoria contínua.

Adaptaram-se e deu-se cumprimento a um conjunto de aspetos relacionados com o RGPD, bem como, em articulação, se deu continuidade à implementação e melhoria de processos, procedimentos, modelos e registos, ditados pelo “sistema de gestão de qualidade” (SGQ).

3.4. Capital Humano

No final do exercício de 2022, a Fernave apresenta 10 trabalhadores ao serviço, dos quais 2 estão em regime de cedência, sendo a empresa de origem a CP - Comboios de Portugal.

Em novembro de 2022 foi necessário recorrer á contratação de uma psicóloga devido ao aumento significativo de exames feitos ao acionista. Habitualmente a Fernave recorria, nos momentos com grande volume de exames, a um prestador de serviços que se deslocava do Porto a Lisboa para realizar estes exames. Dado o grande volume de exames, esta situação tornou-se inoportável, quer a nível pessoal do prestador de serviços, quer a nível de custos. Desta forma fez-se um contrato de trabalho a termo (1 ano) com uma psicóloga que já havia prestado serviço à Fernave. Salienta-se que para a realização destes exames são necessárias competências específicas e que não existem muitas pessoas no mercado qualificadas para o efeito.

Para além disso, o prestador de serviços do porto acima mencionado, ficou a prestar serviço nessa zona com a reativação do Gabinete de Psicologia nesta região. Este gabinete foi reativado dado o aumento de volume de exames periódicos do acionista e a pedido deste. Assim se evita que os trabalhadores tenham de se deslocar do Norte para lisboa, perdendo assim um dia de trabalho.

Áreas de Negócio	Tempo Indeterminado	Tempo certo	Total	%
Administração e Finanças	1	0	1	10,0%
Gabinete Formação	6	0	6	60,0%
Gabinete Recrutamento e Psicologia	1	1	2	20,0%
Gabinete Consultoria	1	0	1	10,0%
Totais	9	1	10	100,0%

Relativamente à distribuição de trabalhadores por Áreas de Negócio, é na atividade da Formação, que existe um maior número, cerca de 60 %.

Distribuição Geográfica

Face à dispersão geográfica da empresa, a repartição dos recursos humanos pelos Centros de Trabalho, reflete uma concentração em Lisboa (9 trabalhadores), seguindo-se o Porto (1 trabalhador).

Habilitações Literárias

Ao nível das habilitações literárias, 20 % dos Colaboradores enquadram-se no Ensino Secundário e 80% no ensino superior.

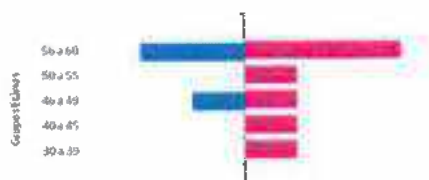
Antiguidade

Em termos de antiguidade, a maioria dos Colaboradores está vinculada à Empresa há mais de 20 anos (80 %) e um trabalhador está há cerca de 14 anos.

Estrutura Etária e Género

Na estrutura etária da Fernave constata-se que cerca de 50 % dos colaboradores têm idades compreendidas entre 50 e 60 anos, 1 colaborador na faixa etária de 50 a 55 anos, 2 colaboradores na faixa etária de 46 a 49, 1 colaborador entre 25 a 39 e outro entre 40 a 45. A média etária é de 52 anos.

Por outro lado, o efetivo da empresa é maioritariamente feminino: cerca de 70 % dos Colaboradores.



Higiene e Segurança

Em relação à área da Higiene e Segurança no Trabalho, bem como na Medicina do Trabalho, a Fernave recorre aos serviços da Ecosaúde, empresa do grupo, detida a 100 % pela CP-Comboios de Portugal, E. P.E

Taxas de Absentismo e de Trabalho Suplementar

A taxa de trabalho suplementar foi de 0 %.

A taxa de absentismo foi de 0,4 %, sensivelmente a mesma de 2021

No exercício de 2022 ocorreu um acidente de trabalho.

3.5. Comunicação Empresarial

Na ótica comercial, para além das normais divulgações da atividade através de vários meios (*site, facebook, linkedin e instagram*), deu-se continuidade, sempre que tal se justificou, à realização de reuniões com potenciais parceiros e Clientes.

Como referido, a Fernave concretizou o processo de revitalização do seu site, com o objetivo de o tornar mais atual e interativo, tendo ainda produzido um filme institucional.

(<https://www.youtube.com/watch?v=gNlfZnUy8FW&t=1s>)





CAPÍTULO 4 | CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS

Desde 1992 a partilhar conhecimento

4.1. Objetivos de Gestão

Quanto ao objetivo definido pelo acionista, há que referir o seguinte:

- O equilíbrio operacional aumentou em 2022:
 - EBITDA: 643 052 € / 399 860 € (2021)
 - Resultado Operacional: 632 661 € / 391 737 € (2021)
 - Resultado Líquido: 535 389 € / 364 902 € (2021)

Relativamente aos valores apresentados no PAO de 2022 refere-se o seguinte:

Indicadores	PAO 2022	Executado 2022	Desvio	Observações/Medidas
Resultado Líquido	302 535 €	535 389 €	232 854 €	
EBITDA	349 210 €	643 052 €	293 842 €	
Resultado Operacional (EBIT)	336 150 €	632 661 €	296 511 €	
Volume de Negócios	1 150 000 €	1 501 457 €	351 457 €	
Endividamento	0 €	0 €	0 €	
Dívida financeira líquida	0 €	0 €	0 €	

- Resultado líquido: ultrapassou o orçamentado em 77 %;
- EBITDA: ultrapassou o orçamentado em 84 %;
- Resultado Operacional: ultrapassou o orçamentado em 88 %;
- Volume de negócios: ultrapassou o orçamentado em 34 %;
- Investimentos:

Plano de Investimento	PAO 2022	Executado 2022						Desvio (PAO vs Executado)
		Fontes de Financiamento						
		Autofinanci.	Orçamento do Estado	Endivid.	Fundos Comunit.	PRR	Outras	
Valor total investimento	52 669 €	52 669 €	n.a	0	0	0	0	26 627 €
Investimento previsto no PAO	26 042 €		n.a	0	0	0	0	
Investimento não previsto no PAO	26 627 €		n.a	0	0	0	0	

No PAO de 2022 estavam previstos investimentos, tangíveis e intangíveis, no valor global de 26 042 €. Neste valor está incluído a aquisição da plataforma de faturação eletrónica, obrigatória por lei, o valor da 2ª prestação da renovação das licenças para os “testes de Viena” e computadores e equipamentos audiovisuais.

No entanto, com a reativação do Gabinete de Psicologia no Porto, foi necessário adquirir novas licenças e equipamentos para afetar a esse Gabinete. A verba não contemplada no PAO (26 627 €) diz respeito a esse investimento.

4.2. Gestão do Risco Financeiro

A atividade financeira e operacional da empresa não oferece risco financeiro.

Não existem financiamentos bancários nem qualquer empréstimo do acionista

4.3. Limite de Crescimento do Endividamento

Não aplicável dada a inexistência de empréstimos.

4.4. Evolução do Prazo Médio e dos Atrasos de Pagamentos

Os quadros seguintes apresentam a evolução do prazo médio de pagamentos (PMP) a fornecedores e os atrasos nos pagamentos (“arrears”).

O PMP registou um acréscimo em relação a 2021.

Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores

PMP a Fornecedores	2022	2021	variação 22/21	
			valor	%
Prazo (dias)	77	27	50	185%

Tendo em consideração que:

- O principal fornecedor é o acionista;
- Só foi possível fazer um encontro de contas entre os montantes a débito e os montantes a crédito com o acionista no final do 1º semestre;

O resultado do referido atraso foi um aumento substancial no PMP.

Valor das dívidas vencidas de acordo com o art. 1.º DL 65-A/2011 (€)

Dívidas Vencidas	0-90 dias	90-120 dias	120-240 dias	240-360 dias	> 360 dias
Aquis.Bens e Serviços	60 086 €				
Aquis.Capital					
Total					
TOTAL	60 086 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Dívidas não vencidas					8 676 €

4.5. Cumprimento das Recomendações do Acionista

A Fernave procura dar cumprimento às recomendações do seu acionista, sempre que elas ocorrem. Para 2022 a recomendação foi no sentido de se manter o equilíbrio operacional.

Não houve emissão de reservas na Certificação Legal de Contas de 2021.

4.6. Remunerações e Outras Regalias

4.6.1. Dos Órgãos Sociais

Mandato (Início-Fim)	Cargo	Nome	Designação	
			Forma	Data
2022-2024	Administrador Único	Francisco Domingos Ribeiro Nogueira Leite	DUE	28/04/2022

Os cargos de Administrador Único e dos membros da Assembleia Geral não são remunerados, considerando que a eleição foi efetuada ao abrigo do nº4 do art.º 20 do DL nº 71/2007 de 27 de março, com a redação que lhe foi dada pelo DL nº 8/2012 de 18 de janeiro.

Acumulação de Funções Administrador Único

Membro do Órgão de Administração	Acumulação de Funções		
	Empresa	Função	Regime
Francisco Domingos Ribeiro Nogueira Leite	Ecosaude, S.A	Administrador Único	SEE
Francisco Domingos Ribeiro Nogueira Leite	Saros ,LDA	Administrador Único	SEE
Francisco Domingos Ribeiro Nogueira Leite	Comboios de Portugal E.P.E	Secretaria Geral	Público

ROC/Fiscal Único

Mandato Início-Fim	Cargo	Identificação ROC/FU			Designação			Nº anos de funções exercidas no grupo	Nº anos de funções exercidas na sociedade
		Nome	Nº insc na OROC	Nº registo na CMVM	Forma	Data	Data contrato		
2020-2023	Fiscal Efetivo	Luís Francisco Pereira Rosa	713	20161455	DUE	28/04/2020	06/08/2020	6	6
2020-2022	Suportante	Paulo Fernando da Silva Pereira	931						

Nome	Remuneração Anual 2022
RCA-Rosa,Correia e Assoc. , SROC	2 300 €

4.6.2. Do Auditor Externo

O serviço de auditoria é assegurado pela Sociedade Ribeiro, Rigueira, Marques, Roseiro & Associados, Sroc, Lda. através de contrato de prestação de serviços celebrado via Acionista CP, e o valor pago anualmente é de 2.500 €, o mesmo pago em 2021.

Identificação Auditor Externo			Data Contratação	Duração Contrato	Nº anos de funções exercidas na sociedade	Valor anual do contrato
Nome	Nº OROC	Nº CMVM				
Sociedade Ribeiro, Rigueira, Marques, Roseiro & Associados	197	20161495	23/06/2021	2021/2022	6	2 500 €

4.7. Aplicação do Estatuto de Gestor Público

É aplicado na íntegra o disposto no Estatuto do Gestor Público, nomeadamente nos artigos 32º e 33º:

- Não existem cartões de crédito;
- Não há reembolso de qualquer despesa que caia no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal;
- A utilização de telemóvel pelo Administrador Único é feita em acumulação com a função exercida no acionista e por isso é um custo suportado pelo acionista;
- A viatura de serviço atribuída ao Administrador Único é um gasto do acionista;
- A empresa não despende qualquer verba com o seu Administrador Único, nos termos do deliberado na Assembleia Geral de 24 de abril de 2019.

4.8. Despesas Não Documentadas

Não há despesas não documentadas ou confidenciais.

4.9. Remunerações Pagas a Mulheres e Homens

No site da Fernave, no link <https://fernave.pt/quem-somos/informacao-institucional/> encontra-se publicado o relatório sobre disparidade salarial de género.

4.10. Prevenção da Corrupção

No site da Fernave, <https://fernave.pt/quem-somos/informacao-institucional/>, encontra-se informação do Plano de Gestão de Risco e Infrações Conexas e do relatório anual.

4.11. Contratação Pública

No âmbito das suas ações de contratação, a Fernave, dado o valor pouco expressivo das suas aquisições, adota o procedimento por ajuste direto, recorrendo na maioria dos casos a este ajuste no regime simplificado. Muitas aquisições são feitas em conjunto com o acionista através de agrupamento (acionista e participadas).

Não obstante, e como boa prática de gestão, é procedimento instituído a solicitação de apresentação de proposta a, pelo menos, três entidades que apresentem garantias de execução do serviço e experiência comprovada, bem como, reduzir a escrito as suas contratações, sempre que o volume e regularidade o justifiquem.

Todas as aquisições carecem de prévia autorização por parte da Administração.

4.12. Sistema Nacional de Compras

A Fernave participa em diversos processos de aquisição de serviços conjuntamente com o acionista e outras participadas, nomeadamente serviços de seguros, revisão legal de contas, auditoria, comunicações e encarregado de proteção de dados.

4.13. Cumprimento do Plano de Redução de Gastos Operacionais

EFICIÊNCIA OPERACIONAL	2021 Exec.	2022 Org.	2021 Exec.	2020 Exec.	2019 Exec.	Variação 2021/2021		Variação 2022/2019	
						Aboluta	%	Aboluta	%
EMTDA	643.052 €	349.210 €	399.860 €	274.653 €	494.097 €	243.192 €	61%	148.355 €	30%
FSE	546.650 €	421.378 €	484.130 €	374.857 €	510.887 €	62.520 €	12%	36.169 €	7%
Gastos com Pessoal	380.383 €	184.813 €	169.592 €	366.181 €	381.884 €	11.296 €	3%	19.244 €	5%
I) Relativos aos órgãos sociais	2.308 €	2.300 €	2.800 €	2.318 €	2.450 €	-	-	-150 €	-6%
II) Indemnizações pagas por rescisão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
III) Valorizações remuneratórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IV) Efeito do absentismo e do cumprimento de disposições legais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gastos com Pessoal sem os Inspeções, I, II, III e IV	378.075 €	182.513 €	166.792 €	363.863 €	379.434 €	11.286 €	3%	19.394 €	5%
Impacto nos Gastos Operacionais de fatores excecionais	-	-	-	(75.285)	-	-	-	-	-
Gastos Operacionais para efeitos do ajustamento da EO	925.238 €	793.498 €	851.422 €	814.143 €	869.681 €	73.818 €	9%	55.557 €	6%
Volume de Negócios	1.501.457 €	1.150.000 €	1.122.292 €	1.054.862 €	1.367.702 €	379.165 €	24%	139.755 €	10%
Subsídios à exploração	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indemnizações compensatórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perda de receita decorrente de fatores excecionais	-	-	-	308.564 €	-	-	-	-	-
Volume de negócios para efeito de ajustamento da EO	1.501.457 €	1.150.000 €	1.122.292 €	1.363.426 €	1.367.702 €	379.165 €	24%	139.755 €	10%
Peso dos Gastos no VN (%)	62%	69%	70%	60%	64%	-	-19%	-	-3%
Gastos com deslocações e alojamento (FSE)	2.788 €	4.000 €	2.474 €	6.052 €	5.000 €	294 €	12%	-2.328 €	-45%
Gastos com Ajudas de Custo (G.C./Pessoal)	2.444 €	2.500 €	2.523 €	2.052 €	3.073 €	-80 €	-3%	-828 €	-20%
Gastos associados à frota automóvel	4.582 €	1.209 €	2.174 €	2.382 €	2.181 €	2.308 €	102%	2.401 €	110%
Encarg./contratação de estudos, pareceres, proj. e consult.	3.787 €	0 €	2.688 €	2.300 €	1.127 €	1.127 €	42%	3.787 €	100%
Total	13.589 €	8.700 €	9.991 €	12.588 €	30.258 €	7.649 €	37%	3.927 €	32%
Nº total de RH	30	9	9	9	9	1	11%	1	11%
Nº órgãos sociais (OS)	1	1	1	1	1	0	0%	0	0%
Nº Cargos de direção (CD)	2	2	2	2	2	0	0%	0	0%
Nº trabalhadores (sem OS e sem CD)	8	7	7	7	7	1	14%	1	14%
Nº trabalhadores/Nº CD	4	3,5	3,5	3,5	3,5	1	34%	1	34%
Nº de viaturas	2	2	2	2	2	0	0%	0	0%

A nível de resultados houve um acréscimo generalizado de todos os indicadores, explicado pelo aumento acentuado do volume de negócios (cerca de 34 %).

Relativamente ao valor de Fornecimentos e Serviços Externos registou um aumento de 7 % em que o maior peso se verifica nos subcontratos, explicado pelo aumento da atividade. De registar igualmente que por via da inflação registada em 2022 algumas rubricas também acusam esse aumento nomeadamente, material de escritório e combustíveis. As despesas de representação sofreram um acréscimo acentuado porque a psicóloga contratada (prestação de serviços) para realizar o acréscimo de exames psicológicos em Lisboa desloca-se do porto e , conseqüentemente existem despesas de deslocação e alojamento afetas a essas deslocações.

A viatura de serviço da Fernave tem vindo a acusar algum desgaste que obrigou a algumas reparações, o que explica o aumento do valor da rubrica de conservação e reparação.

O peso dos gastos no volume de negócios diminuiu, quer em relação a 2021 quer em relação a 2019 (ano em que o volume de negócios foi superior).

Gastos com deslocações e alojamento: aumentaram 12 %, relativamente a 2021, devido ao aumento da atividade da formação e que exigiu deslocações mais frequentes dos formadores cedidos;

Gastos com ajudas de custo: valor sensivelmente idêntico (menos 3%);

Gastos com frota automóvel: aumento de cerca de 98 % devido ao aumento no valor das reparações, aumento no valor dos combustíveis e das deslocações mais frequentes devido ao aumento da atividade;

Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria: verificou-se um aumento na ordem dos 42 % pela necessidade de contratação de alguns especialistas para um projeto ganho em

concurso para a Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional, no âmbito do Catálogo de Profissões;

Descrição	2022	2021	Var 22/21
Subcontratos	354 130 €	305 234 €	16,0%
Trabalhos especializados	27 661 €	27 054 €	2,2%
Publicidade e propaganda	1 620 €	50 €	100,0%
Honorários	6 697 €	5 534 €	100,0%
Conservação e reparação	1 814 €	53 €	3298,3%
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	946 €	96 €	886,3%
Material de escritório	7 260 €	3 109 €	133,6%
Artigos oferta	0 €	1 075 €	100,0%
Combustíveis	1 922 €	1 261 €	52,5%
Deslocações e estadias	2 768 €	2 474 €	11,9%
Rendas e alugueres-Outros	83 213 €	75 661 €	10,0%
Comunicações	1 413 €	2 047 €	-31,0%
Seguros Gerais	31 451 €	34 337 €	-8,4%
Seguros Viaturas	251 €	251 €	0,0%
Contencioso e notariado	1 144 €	1 847 €	-38,1%
Despesas de representação	4 042 €	66 €	6024,2%
Serviços de limpeza	5 €	29 €	100,0%
FSE Outros	20 312 €	23 954 €	-15,2%
	546 650 €	484 131 €	12,9%

Encargos com Pessoal:

Em 2022 o valor das retribuições foi atualizado em 0,9 % de acordo com o despacho 1268/2021-SET e o ofício SAI_DGTF/2022/9;

No entanto o maior impacto nestes gastos é explicado pelo aumento do valor da retribuição de um colaborador que recorreu à justiça para regularizar a posição no escalão remuneratório devido;

O impacto da contratação da psicóloga em Lisboa só terá alguma expressão a partir de 2023 dado que a sua contratação foi feita em novembro de 2022 e em relação a esse período o custo foi de 2 496 €.

4.14. Ao Nível do Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado

A movimentação da conta bancária junto do Millennium BCP mantém-se pela necessidade de recorrer ao seu apoio financeiro, se necessário, e pelas exceções para 2022, permitidas pelo despacho N.º INF 535/2021, nomeadamente:

- Valores para carregamento de cartões refeição
- Cobranças efetuadas através da utilização da vertente credora dos débitos diretos;
- Valores inerentes ao serviço dos contratos de leasing, factoring e afins e dos empréstimos bancários;
- Valores das garantias bancárias que não possam ser substituídas por depósitos caucionados.

No quadro seguinte estão evidenciados os saldos trimestrais na Banca comercial, bem como no IGCP:

Banca Comercial	1º Trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
Millennium BCP	6 271 €	3 524 €	10 145 €	10 980 €
Total	6 271 €	3 524 €	10 145 €	10 980 €
Juros auferidos	-	-	-	-

IGCP	1º Trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
Disponibilidades	653 318 €	736 767 €	1 232 134 €	441 913 €
Aplicações financ	0 €	0 €	0 €	800 000 €
Total	653 318 €	736 767 €	1 232 134 €	1 241 913 €

Face à disponibilidade de tesouraria, a Fernave constituiu uma aplicação financeira de curto prazo (CEDIC) no período de 15/12/2022 a 2/1/2023, no valor de 800 000 €. Os juros resultantes dessa aplicação totalizaram o valor de 200 €, ilíquidos.

4.15. Recomendações de Tribunal de Contas

Não existem recomendações dirigidas à empresa resultantes de Auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas.

4.16. Plano para a Igualdade

O Plano para a Igualdade da Fernave faz parte do Plano de Igualdade do acionista, bem como de todas as participadas.

4.17. Demonstração não Financeira

Não aplicável.

4.18. Informação SEE

Não aplicável.

Apêndice 2 Quadro Resumo

Cumprimento das Orientações Legais	Cumprimento			Quantificação/ Identificação	Justificação
	S	N	N.A.		
Objetivos de Gestão/Plano de Atividade e Orçamento					
Objetivo 1: EBITDA positivo	X			643 052 €	Ponto 4.1
Investimento		X		70 593 €	Ponto 4.1
Nível de Endividamento	X			0 €	Ponto 4.3
Grau de execução do orçamento carregado no SIGO/SOE			X		
Gestão do Risco Financeiro			X		Ponto 4.2
Limites de Crescimento do Endividamento			X		Ponto 4.3
Evolução do PMP a fornecedores	X				
Atrasos nos Pagamentos ("Arrears")	X			77 dias	Ponto 4.4
Recomendação do acionista na última aprovação de contas			X		Ponto 4.5
Reservas emitidas na última CIC			X		Ponto 4.5
Remunerações					Ponto 4.6
Não atribuição de prémios de gestão	X				
CA-Reduções remuner. vigentes 2021			X		
Fiscalização- reduções remuneratorias vigentes 2021		X		2.300 €	Ponto 4.6.1
Auditor Externo- redução remuneratoria vigente 2021		X		2.500 €	Ponto 4.6.2
Artigo 32º e 33º do EGP					
Não utilização de cartão de crédito			X		O Administrador Único acumula funções com a CP (acionista) e por esse fato não recebe remuneração na Fernave. Pontos 4.7.e 4.8.
Não reembolso de despesas de representação pessoal			X		
Valor máximo despesas assoc. comunicações			X		
Valor máximo de combustível e portagens a feio mensalmente			X		
Disp. não docum. ou confidenciais- nº 2 ,artº18 do RJSP e artº 11º do EGP			X		
Proibição de despesas não documentadas ou confidenciais			X		
Promoção de igualdade salarial entre homens e mulheres					
Elab. e divulg. do relatório sobre as remunerações pagas a mulheres e homens	X				Ponto 4.9
Elab. e divulgação do relatório anual sobre prevenção de corrupção	X				Ponto 4.10
Contratação Pública					
Aplicação das Normas de contratação pública pela empresa	X				
Aplicação das Normas de contratação pública pelas participadas			X		Ponto 4.11
Contratos submetidos a visto prévio TC			X		
Adesão ao Sistema Nacional de Compras Públicas					
			X		Ponto 4.12
Gastos Operacionais					
		X			Ponto 4.13
Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria		X			4.13
Princípio da Unidade de Tesouraria					
Disponibilidades e aplicações TGCP				Despacho Exceção	Ponto 4.14
				1 241 913 €	
Disponibilidades e aplicações na banca comercial				10 980 €	Ponto 4.14
Juros auferidos em incumprimento da UTE e entretives em receita do Estado				0 €	
Auditorias do Tribunal de Contas					
			X		Ponto 4.15
Elaboração do Plano para a igualdade	X				Ponto 4.16
Apresentação da Demonstração não financeira			X		Ponto 4.17

CAPÍTULO 5 | ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA



Desde 1992 a partilhar conhecimento

Em 2022 foi obtido um Resultado Operacional positivo de 532 661 €, revelando um acréscimo significativo em relação a 2021 (391 737 €). De igual modo, o EBITDA foi positivo no valor de 643 052 € (2021: 399 860 €). O resultado líquido foi de 535 389 € (2021: 364 902 €). Estes resultados resultam sobretudo do aumento significativo do volume de negócios.

Análise Económica

Em 2022 registou-se um acréscimo do volume de negócios na ordem dos 34 %, transversal a todas as áreas, mas com maior ênfase na atividade da psicologia. Este aumento deveu-se ao acréscimo dos exames de controlo periódico de maquinistas, quer do acionista quer de outros operadores. Verificou-se igualmente um aumento em exames de recrutamento e seleção.

A Fernave não fez qualquer atualização nos valores de venda de prestações de serviço.

Proveitos	2022	2021	Variação 2022/2021	
			Valor	%
Formação	1 341 278 €	1 037 090 €	304 188 €	29,3%
Psicologia	139 172 €	70 105 €	69 067 €	98,5%
Consultoria	21 008 €	15 098 €	5 910 €	39,1%
	1 501 457 €	1 122 292 €	379 165 €	33,8%

Relativamente ao peso de cada área na estrutura dos proveitos, a Formação representa cerca de 90 %, a Psicologia 9 % e a Consultoria 1%. Em relação a 2021 o peso da Psicologia aumentou ligeiramente em detrimento da área da Formação.

Refletindo sobre o tipo de Cliente conclui-se que o volume de negócios gerado pelo cliente acionista aumentou ligeiramente, quer a nível da Psicologia quer a nível da Formação. O peso relativo do volume de negócios, de uma forma geral, aumentou de 54 % para 56 %.

2022 / Área de Negócio	Tipo de Cliente		Total
	Não Acionista	Acionista	
Formação	605 668 €	735 610 €	1 341 278 €
Recrutamento e Psicologia	32 425 €	106 747 €	139 172 €
Consultoria	21 008 €	0 €	21 008 €
Total	659 101 €	842 357 €	1 501 457 €
	44%	56%	

2021 / Área de Negócio	Tipo de Cliente		Total
	Não Acionista	Acionista	
Formação	495 924 €	541 166 €	1 037 090 €
Recrutamento e Psicologia	20 041 €	50 064 €	70 105 €
Consultoria	0 €	15 098 €	15 098 €
Total	515 964 €	606 328 €	1 122 292 €
	46%	54%	

Da análise ao quadro de Gastos destaca-se:

- aumento dos FSE (13 %) : este aumento prende-se com o aumento da atividade formativa, sobretudo via subcontratos (ponto 4.13) ;
- aumento dos Gastos com Pessoal: este aumento deve-se sobretudo á reclassificação da categoria profissional de um trabalhador (ponto 4.13)



- aumento nas amortizações em relação a 2021 devido à atualização do software dos exames psicológicos (renovação de licenças) e da aquisição de diversos equipamentos audiovisuais e computadores (ponto 4.1)
- diminuição na rubrica de outros gastos: em 2021 esta rubrica sofreu o impacto do valor que estava inscrito na rubrica de terrenos (imobilizado) e que com a anulação do negócio do DUAT foi transferido para outros gastos, não sendo um bem amortizável;

Gastos	Euros			
	2022	2021	Variação 2022/2021	
			Valor	%
Fornecimentos e Serviços Externos	546 650	484 130	1 030 780	12,9%
Gastos com Pessoal	380 888	369 592	750 480	3,1%
Imparidade de Dívidas e Receber (perdas/reversões)	433	1 054	1 487	-58,9%
Provisões	-	20 000	20 000	-100,0%
Gastos /Reversões de Depreciação e de Amortização	10 391	8 123	18 514	27,9%
Outros Gastos e Perdas	1 624	85 281	86 905	-98,1%
	939 986	968 180	1 908 166	3,0%

Análise Financeira

A empresa apresentou um Cash-Flow Operacional positivo de 977 107 € o que representa um acréscimo significativo relativamente a 2021, sobretudo devido ao recebimento de clientes, cujo prazo médio de recebimento diminuiu significativamente. O fluxo de caixa das atividades operacionais em 2022 terminou positivo em 724 936 €, quer pelo impacto do aumento do cash flow operacional, quer pela diminuição de outros pagamentos em relação a 2021. Neste ano procedeu-se á devolução do sinal recebido ao abrigo do contrato promessa compra e venda do DUAT.

Rubricas	2022	2021
Fluxos de Caixa Operacional		
Recebimentos de clientes	2 150 203	1 179 036
Pagamentos a fornecedores	(786 673)	(424 792)
Pagamentos ao pessoal	(386 423)	(357 729)
Caixa gerada pelas operações	977 107	396 515
Pagamento/recebimento do imposto s/rendimento	(7 510)	(6 545)
Outros recebimento/pagamentos	(244 661)	(436 635)
Fluxos de caixa das activid.operac.	724 936	(46 665)

Prazo Médio de Recebimentos

Prazo Médio Recebimentos

	2022	2021
PMR (dias)	43	133

Financiamento

Não existe qualquer empréstimo em 2022.

Análise Patrimonial

Em 2022 os Capitais Próprios da Empresa apresentam um valor positivo de 1 425 027 € (2021: 889 638 €), tendo os resultados transitados valor positivo 16 293 € (2021: -347 751 €) .

ATIVO

Das contas do Ativo destaca-se:

- aumento do valor de ativos tangíveis pela aquisição de diversos equipamentos (ponto 4.1)
- aumento do valor de ativos intangíveis pela aquisição de diversas licenças do software associado aos testes de Viena (software de testes psicotécnicos) (ponto 4.1);
- Aumento do valor do investimento financeiro referente á Transcom;
- diminuição do valor da rubrica de clientes;
- aumento significativo da disponibilidade de tesouraria;

PASSIVO

O total do Passivo, no valor de 317 481 € sofreu um decréscimo relativamente a 2021, devido ao decréscimo do valor da rubrica de Fornecedores;

CAPÍTULO 6 | PERSPETIVAS PARA O FUTURO



Desde 1992 a partilhar conhecimento

O enquadramento do cenário caracteriza-se pela elevada incerteza associada à invasão da Ucrânia pela Rússia, não obstante a situação mais estável nos desenvolvimentos da pandemia por COVID-19. Com base na informação disponível, são ainda de difícil mensuração os efeitos das sanções económicas impostas à Rússia, com impacto significativo no preço dos bens energéticos e de outras commodities e consequente efeito adverso no crescimento das economias dos principais parceiros económicos de Portugal.

Um dos grandes desafios, atualmente, é o combate à inflação. A Comissão Europeia alerta que o processo de desinflação será lento, abrindo apenas 2,4 pontos percentuais (pp) de 8,5% para 6,1% em 2023, enquanto outras instituições como o Banco Central Europeu (BCE) apontam para 5,5% e o Fundo Monetário Internacional para 5,7%.

A atividade económica mundial está passando por uma desaceleração ampla e mais acentuada do que o esperado, com uma inflação mais alta do que a observada em várias décadas. A crise do custo de vida e os constrangimentos das condições financeiras na maioria das regiões pesam muito sobre as perspetivas.

No mercado de trabalho, o emprego deverá manter-se elevado e projetam-se ganhos do salário médio real. A taxa de desemprego aumenta para 7% em 2023, reduzindo-se nos anos seguintes, para se fixar em 6,7% em 2025.

A projeção para o crescimento do PIB em 2023 é revista em alta, refletindo uma evolução mais favorável das exportações de turismo e, em menor grau, do consumo privado. As projeções para 2024-25 permanecem praticamente inalteradas.

Como resultado do plano de recuperação da União Europeia pós pandemia, nos próximos anos, esperam-se grandes investimentos na área da ferrovia e infraestruturas, o que dinamizará o mercado de emprego no setor dos transportes e envolventes e, consequentemente, a necessidade de habilitar / qualificar e certificar os seus profissionais. Pretende-se como objetivo prioritário a “Qualificação, Formação e Emprego” do Portugal 2030 (visando assegurar a disponibilidade de recursos humanos com as qualificações necessárias ao processo de desenvolvimento e transformação económica e social nacional, assegurando a sustentabilidade do emprego).

Numa análise mais focada na empresa e considerando a retoma gradual do dinamismo que se verificou até ao aparecimento da pandemia, nomeadamente a nível ferroviário, rodoviário e também marítimo, com:

- a criação de novos postos de trabalho,
- o ingresso e acesso de novos profissionais ao mercado,
- a aposta na manutenção, reabilitação e/ou construção de infraestruturas (PNI 2030),
- uma clara aposta na manutenção, reparação e construção de material circulante, nomeadamente por parte da CP,

pode prever-se que a concretização destas ações possa vir a fomentar necessidades de recurso a serviços, nomeadamente no âmbito da formação e do recrutamento e avaliação psicológica, valências detidas pela Fernave.

Fontes:

-Conselho de Finanças Públicas

-Banco de Portugal

CAPÍTULO 7 | PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS



Desde 1992 a partilhar conhecimento

Propõe-se a seguinte aplicação para o resultado líquido do exercício positivo, no valor de 535 389€:

- (iii) 526 247€- transferido para a conta de resultados transitados;
- (iv) 9 142€ - utilizado para constituição de reserva legal.

Lisboa, 31 de março de 2023

O Administrador Único



Francisco Domingos Ribeiro Nogueira Leite



AGRADECIMENTOS



Desde 1992 a partilhar conhecimento

Uma palavra de reconhecimento a todos os colaboradores pela continuada dedicação, empenho e resiliência que revelaram durante o ano de 2022 e que se manifesta amplamente nos resultados alcançados.

O Administrador Único também agradece a todos os nossos clientes, fornecedores, prestadores de serviços e instituições financeiras pelos seus contributos e colaboração para as actividades e funcionamento da empresa, materializada nos resultados do exercício

Gostaria ainda de registar uma palavra de grande apreço e reconhecimento ao nosso acionista único, CP-Comboios de Portugal, através do seu Conselho de Administração, pelo permanente apoio e solidariedade manifestados bem como aos auditores e revisores que contribuíram para um retrato fiel da realidade da Fernave, através do diálogo e acompanhamento próximo, dentro dos princípios da lealdade e transparência.

CONTAS DO EXERCÍCIO



Desde 1992 a partilhar conhecimento

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page.

Balanco individual em 31 de Dezembro de 2022

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		31/12/2022	31/12/2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	19 221	6 966
Ativos intangíveis	8	50 811	15 932
Outros investimentos financeiros	9	313 316	264 528
		383 348	287 426
Ativo corrente			
Clientes	11	74 783	368 259
Estado e outros entes públicos	12	-	19 393
Outros créditos a receber	13	17 905	4 918
Diferimentos	14	13 569	12 012
Caixa e depósitos bancários	5	1 252 903	570 301
		1 359 160	974 883
Total do ativo		1 742 508	1 262 309
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	15	50 000	50 000
Reservas legais	16	858	-
Outras reservas	17	822 487	822 487
Resultados transitados	18	16 293	(347 751)
Resultado líquido do período		535 389	364 902
Total do capital próprio		1 425 027	889 638
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	19	-	20 000
		0	20 000
Passivo corrente			
Fornecedores	21	68 763	153 155
Adiantamentos de clientes		-	-
Estado e outros entes públicos	12	122 586	65 949
Outras dívidas a pagar	20	126 132	133 567
		317 481	352 671
Total do passivo		317 481	372 671
Total do capital próprio e do passivo		1 742 508	1 262 309

O Administrador Único

Francisco Domingos Ribeiro Nogueira Leite

Francisco Domingos Ribeiro Nogueira Leite

O Contabilista Certificado

Elisabete Gonçalves Bettencourt

Elisabete Gonçalves Bettencourt

Demonstração individual dos resultados por naturezas
Período findo em 31 de Dezembro de 2022

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	22	1 501 457	1 122 292
Fornecimentos e serviços externos	23	(546 650)	(484 130)
Gastos com o pessoal	24	(380 888)	(369 592)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	(433)	(1 054)
Provisões (aumentos/reduções)	18	-	(20 000)
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	9/25	48 788	39 331
Outros rendimentos	26	22 402	198 294
Outros gastos	27	(1 624)	(85 281)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		643 052	399 860
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7/8/28	(10 391)	(8 123)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		632 661	391 737
Resultado antes de impostos		632 661	391 737
Imposto sobre o rendimento do período	10/12	(97 272)	(26 835)
Resultado líquido do período		535 389	364 902

O Administrador Único

O Contabilista Certificado



Francisco Domingos Ribeiro Nogueira Leite



Elisabete Gonçalves Bettencourt

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**


RUBRICAS	PERÍODOS	
	31/12/2022	31/12/2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	2 150 203	1 179 036
Pagamentos a fornecedores	(786 673)	(424 792)
Pagamentos ao pessoal	(386 423)	(357 729)
Caixa gerada pelas operações	977 107	396 515
Pagamento/recabimento do imposto sobre o rendimento	(7 510)	(6 545)
Outros recebimentos/pagamentos	(244 661)	(436 635)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	724 936	(46 665)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(15 123)	(4 327)
Ativos intangíveis	(27 212)	(23 987)
Fluxo de caixa das atividades de investimento (2)	(42 335)	(28 314)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-	-
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	682 601	(74 979)
Efeito das diferenças de câmbio	1	1
Caixa e seus equivalentes no início do período	570 301	645 279
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 252 903	570 301

O Administrador Único

O Contabilista Certificado



Francisco Domingos Ribeiro Nogueira Leite



Elisabete Gonçalves Bettencourt

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES AO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2022

Descrição	MOVA	Capital Aplicado	Reservas legais	Outras reservas legais de capital próprio	Outras reservas	Realização transferências	Resultado líquido do período	Total	Reservas que não controlam	Total do Capital Próprio
Posição no início do período 2022	1	30.000			812.483	347.751	344.932	817.638		889.635
Alterações no período	2									
Prima de adição do novo referencial contábil	3		654			664.044	344.306	505.389		535.389
Alterações de políticas contábeis	4		833				170.487	505.389		535.389
Realização do contrato de resgate de ações	5									
Excitação de nova opção de ações	6									
Alterações por impostos diferidos	7									
Diversas alterações reconhecidas ao capital próprio	8									
Resultado líquido do período	9									
Resultado líquido	10									
Operações com detentores de capital próprio	11									
Realização de capital	12									
Realização de prêmios de opção	13									
Outras alterações	14									
Outras operações	15									
Posição no fim do período 2022	16	30.000	1.487	812.483	347.751	344.932	344.932	817.638		889.635

O Administrador Único

Francisco Domingos Ribeiro Nogueira Leite

Francisco Domingos Ribeiro Nogueira Leite

O Contabilista Certificado

Elisabete Gonçalves Bettencourt

Elisabete Gonçalves Bettencourt

ORGANIZAÇÃO INDIVIDUAL DAS ATIVIDADES DE CAPITALIZAÇÃO DE RENDIMENTO

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Inicial	Receitas Líquidas	Outras Lucratividades de Capitalização	Outras Contas	Resul. Líquido	Resul. Líquido do Período	Total	Total do Capital
1	15 a 17	58.000			622.432	0.213.233	622.432	514.732	514.736
2						244.244	244.244	244.244	
3						244.244	244.244	244.244	
4 = 2 + 3						488.488	488.488	488.488	
5									364.902
6 = 4 + 5									364.902

Atividade no período
Primeira aplicação do novo referencial contábil
Alterações de políticas contábeis
Diferenças de conversão de moedas estrangeiras
Realização do encargo de provisionamento de ações e títulos negociados em bolsa
Exercício de reserva de avaliação de ativos financeiros e respectivas variações
Ajustes para impostos diferidos
Outras alterações necessárias no capital próprio
Resultado líquido do período
Resultado integral
Operações com derivativos de capital no período
Realizações de capital
Realizações de prêmios de seguros
Entradas para cobertura de perdas
Outras operações

O Administrador Único

Francisco Domingos Ribeiro Nogueira Leite

Francisco Domingos Ribeiro Nogueira Leite

O Contabilista Certificado

Elisabete Gonçalves Bettencourt

Elisabete Gonçalves Bettencourt

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Desde 1992 a partilhar conhecimento

Anexo às Demonstrações Financeiras**1. Identificação da entidade e período de relato****Identificação da entidade**

A Fernave – Formação Técnica, Psicologia Aplicada e Consultoria em Transportes e Portos, S.A. é uma sociedade anónima com sede social na Calçada do Duque, nº 20, 1249-109 Lisboa, tendo sido constituída em 9 de dezembro de 1991, e tem por principais ativos a formação, seleção, psicologia e recrutamento e consultoria no sector dos transportes. Tem desenvolvido a sua atividade, quer no sector ferroviário, quer no rodoviário, no País e em países de expressão portuguesa.

As participações financeiras detidas pelo Metropolitano de Lisboa e REFER foram durante o exercício de 2012 adquiridas pela CP- Comboios de Portugal, tornando-se esta empresa no acionista único.

A empresa é detida a 100% pela empresa CP – Comboios de Portugal, E.P.E., entidade pública empresarial, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, com sede social na Calçada do Duque, nº 20, 1249-109 Lisboa.

A Fernave é uma das empresas participadas que integra o grupo de empresas CP – Comboios de Portugal, E.P.E. e estas são as suas demonstrações financeiras individuais, encontrando-se os saldos e transações com as empresas do grupo apresentados na nota 29.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**2.1. Referencial contabilístico**

As demonstrações financeiras da Fernave – Formação Técnica, Psicologia Aplicada e Consultoria em Transportes e Portos, S.A., referentes ao exercício de 2022, foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto na portaria nº220/2015 de 24 de julho, que aprova os novos modelos das Demonstrações Financeiras com efeito a partir de 1 de janeiro de 2016. O SNC é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), Código de Contas (CC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pelo Administrador Único da Empresa, no dia 31 de março de 2023, são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 4, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2022 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2021.

2.2. Derrogações ao SNC

Não foram feitas derrogações às disposições do SNC.

2.3. Valores comparativos

Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3. Adoção pela Primeira Vez das NCRF – Divulgação Transitória

A empresa efetuou a transição para as NCRF em 1 de janeiro de 2009, e essas demonstrações financeiras foram divulgadas pela primeira vez no Relatório e Contas de 2010, com os valores comparativos já convertidos para NCRF.

4. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

4.1. Bases de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF requer que o Administrador Único formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 4.3 - Juízos de valor utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

4.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, e a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Na data da transição para as NCRF a Empresa decidiu considerar como custo dos ativos fixos tangíveis o seu valor reavaliado determinado em conformidade com as anteriores políticas contabilísticas, o qual era equiparável em termos gerais ao custo, mensurado de acordo com a NCRF 7.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Empresa.

Os custos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos de acordo com o regime de acréscimo.

A Empresa procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes, após a dedução do seu valor residual, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

	Número de anos
Equipamento básico	7
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	8

As vidas úteis, método de depreciação e valor residual dos bens são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período. No caso de alienação de bens revalorizados, o montante incluído em excedentes de revalorização é transferido para resultados transitados.

Investimentos financeiros em subsidiárias

As participações financeiras em subsidiárias em que a Empresa exerce o controlo direto e indireto são registadas pelo método de equivalência patrimonial desde a data em que a Empresa assume o controlo sobre as suas atividades financeiras e operacionais até ao momento em que esse controlo cessa. Presume-se a existência de controlo quando a Empresa detém mais de metade dos direitos de voto ou quando detém o poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma Empresa ou de uma atividade económica a fim de obter benefícios da mesma, mesmo que a percentagem que detém seja inferior a 50%.

A empresa constitui provisões, quando os capitais próprios da sua subsidiária apresentam um valor negativo, de forma a fazer refletir nas demonstrações financeiras esta responsabilidade.

Outros Ativos/Passivos financeiros

A empresa reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual por parte do emissor de liquidar capital e/ou juros, mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os custos iniciais não incluem os custos de transação dos ativos ou passivos financeiros mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados.

A Empresa mensura os seus ativos e passivos financeiros em cada data de relato ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade ou ao justo valor com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração de resultados.

A Empresa mensura os instrumentos financeiros ao custo ou custo amortizado menos perdas por imparidade quando satisfazem as seguintes condições:

- Seja à vista ou tenha uma maturidade definida;
- Os retornos para o seu detentor sejam (i) de montante fixo, (ii) de taxa de juro fixa durante a vida do instrumento ou de taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (como por exemplo a Euribor) ou que inclua um *spread* sobre esse mesmo indexante;
- Não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar para o seu detentor em perda do valor nominal e do juro acumulado (excluindo-se os casos típicos de risco de crédito).

Imparidade

Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e sempre que possa ser medido de forma fiável.

Para os ativos financeiros que apresentam indicadores de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objetiva de perda de valor resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial.

Instrumentos de capital

A Empresa reconhece instrumentos de capital próprio no capital próprio quando emite tais instrumentos e os subscritores fiquem obrigados a pagar dinheiro ou entregar qualquer outro recurso em troca dos referidos instrumentos de capital próprio.

Impostos sobre o rendimento do período

O imposto sobre o rendimento do período é calculado com base no resultado tributável da Empresa.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no resultado tributável (o qual difere do resultado contabilísticos) da Empresa, de acordo com as regras fiscais aprovadas à data de balanço no local da sede da Empresa.

Clientes e outros créditos a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, sendo subsequentemente valorizadas ao custo ou custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

Empréstimos e descobertos bancários

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de despesas com a emissão, o qual corresponde ao respetivo justo valor nessa data. Subsequentemente, os empréstimos são mensurados pelo método do custo amortizado. Qualquer diferença entre a componente de passivo e a quantia nominal a pagar, à data de maturidade, é reconhecida como gastos de juro utilizando o método da taxa de juro efetiva.

São classificados em passivo corrente os montantes em dívida dos contratos de financiamento que satisfaçam qualquer um dos seguintes critérios:

- Se espere que sejam liquidados durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Estejam detidos essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Devam ser liquidados num período até doze meses após a data do balanço;
- A entidade não tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após a data do balanço.

Todos os outros empréstimos são classificados como passivo não corrente.

Desta forma, é classificado em passivo não corrente o montante em dívida dos contratos de financiamento cuja exigibilidade estabelecida contratualmente é superior a um ano.

Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para euros à taxa de câmbio em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas nos resultados.

Os ativos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transação.

Os ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado.

As diferenças de câmbio resultantes da liquidação de itens monetários ou do relato de itens monetários a taxas diferentes das que foram inicialmente registadas durante o período, ou relatadas em demonstrações financeiras anteriores, são reconhecidas nos resultados do período em que ocorrem.

Quando um ganho ou uma perda num item não monetário é reconhecido diretamente no capital próprio, qualquer diferença de câmbio incluída nesse ganho ou perda é reconhecida diretamente no capital próprio. Quando um ganho ou uma perda com um item não monetário é reconhecido nos resultados, qualquer diferença de câmbio incluída nesse ganho ou perda é reconhecida nos resultados.

Custos com empréstimos

Os custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto do período não sendo capitalizados mesmo que diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica.

Provisões

São reconhecidas provisões quando:

- A Empresa tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que um ex-fluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação;
- É possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada período, é reconhecida como um gasto financeiro.

Conforme já referido nesta nota (investimento em subsidiárias), são constituídas provisões para capitais próprios negativos, nas situações em que a empresa tenha assumido responsabilidades perante as subsidiárias.

Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rédito associado com uma prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a Empresa;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada;
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rédito de juros.

Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo.

Ativos e passivos contingentes

A Empresa não reconhece ativos e passivos contingentes.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um ex-fluxo de recursos que incorporem benefícios económicos. Os ativos são divulgados, quando for provável um influxo de benefícios económicos.

Os ativos e passivos contingentes são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas demonstrações financeiras.

Se se tornar provável que um ex-fluxo de benefícios económicos futuros será exigido para um item previamente tratado como um passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.

Se se tornar virtualmente certo que ocorrerá um influxo de benefícios económicos, o ativo e o rendimento relacionado são reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que a alteração ocorra.

Acontecimentos subsequentes

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 31 de março de 2023, data em que foram aprovadas pelo Administrador Único conforme referido na nota 2.1.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço, são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

4.3. Juízos de valor

As NCRF requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Empresa e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Empresa é apresentada na nota 4.2 do Anexo.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Empresa, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Administrador Único considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

4.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

O Administrador Único não identificou situações que, em resultado do cenário do conflito armado e com a informação que nesta data dispõe, coloquem em causa a continuidade da empresa e tão pouco recebeu orientações do acionista que ponham em risco o desenvolvimento das operações no futuro próximo.

4.5. Principais fontes de incertezas das estimativas

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as NCRF requer o uso de algumas estimativas contabilísticas importantes.

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível. Alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

As principais fontes de incerteza das estimativas à data de balanço, que têm um risco significativo de provocar um ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte são:

Vida útil de ativos fixos tangíveis

A vida útil de um ativo é definida em termos da utilidade esperada do ativo para a entidade. A política de gestão de ativos da entidade pode envolver a alienação de ativos após um período especificado ou após consumo de uma proporção especificada dos futuros benefícios económicos incorporados no ativo. Por isso, a vida útil de um ativo pode ser mais curta do que a sua vida económica. A estimativa da vida útil do ativo é uma questão de juízo de valor baseado na experiência da entidade com ativos semelhantes.

Cobranças duvidosas

As perdas por imparidade relativas a créditos de cobrança duvidosa são baseadas na avaliação efetuada pela empresa da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores.

Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências setoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, conseqüentemente, diferentes impactos nos resultados.

Provisões

As provisões correspondem a passivos de montante ou de ocorrência temporal incerta. A empresa tendo em consideração o princípio da prudência, tem constituído provisões sempre que existe uma obrigação presente (legal ou construtiva), proveniente de um acontecimento passado, em que seja provável uma saída de recursos para liquidar a obrigação e se possa efetuar uma estimativa fiável da mesma.

No que respeita nomeadamente à constituição de provisões para processos judiciais, estas requerem o uso de julgamentos, tendo por base as últimas informações conhecidas na data de elaboração das demonstrações financeiras, nomeadamente no que respeita à probabilidade de perda do processo judicial e do valor estimado dessa perda. As alterações destas estimativas podem impactar nos resultados.

5. Fluxos de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A Empresa classifica os juros e dividendos pagos como atividades de financiamento e os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

Rubrica de caixa e depósitos bancários

A 31 de Dezembro de 2022 todos os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para uso.

Desagregação da rubrica de caixa e depósitos bancários

A rubrica de caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

Descrição	(valores em euros)	
	31/12/2022	31/12/2021
Caixa		
Caixa Moeda Estrangeira	10	9
Depósitos à ordem		
IGCP	1 241 913	561 859
Millennium BCP	10 980	8 433
	1 252 903	570 301

6. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não existem alterações de políticas contabilísticas e estimativas ou erros com impactos materiais nas demonstrações financeiras da empresa a reportar.

7. Ativos fixos tangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

	(valores em euros)	
	31/12/2022	31/12/2021
Terrenos e recursos naturais		-
Edifícios e outras construções	313 949	391 656
Equipamento básico	219 248	214 392
Equipamento de transporte	14 700	14 700
Equipamento administrativo	149 634	137 341
	697 531	758 089
Depreciação acumulada e imparidade		
Depreciação do período	4 896	4 553
Depreciação acumulada de períodos anteriores	751 123	789 134
Ajustamentos realizados por contrapartida de depreciações acumuladas	(77 709)	(42 564)
Perdas por imparidade do período	-	-
Perdas por imparidade de períodos anteriores	-	-
	678 310	751 123
Valor líquido contabilístico	19 221	6 966

Os movimentos na rubrica de ativos fixos tangíveis durante o ano 2022, são analisados como segue:

(valores em euros)

	Saldo inicial	Adições	Revalorizações / Imparidades	Alienações	Ativos classificados como detidos para venda	Abates	Outras alterações	Saldo final
Valor bruto:								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções	391 656	-				(77 707)		313 949
Equipamento básico	214 392	4 856						219 248
Equipamento de transporte	14 700	-						14 700
Equipamento administrativo	137 341	12 298						149 636
	758 089	17 151				(77 707)		697 533
Depreciação acumulada e imparidade								
Edifícios e outras construções	391 657	-				(77 707)	(1)	313 949
Equipamento básico	212 066	710					1	212 777
Equipamento de transporte	14 700	-						14 700
Equipamento administrativo	132 900	4 186						136 886
	751 123	4 896				(77 707)		678 312
Total	6 966							19 221

Na sequência da decisão judicial do tribunal moçambicano, foi abatido em 2022 o valor das obras no edifício e no posto de transformação de Moçambique ambos registados em edifícios e outras construções.

O incremento verificado na rubrica de Equipamento administrativo deveu-se à aquisição de computadores e televisores para formação.

À data de 31 de dezembro de 2022, não existem ativos fixos tangíveis financiados por contratos de locação financeira.

8. Ativos intangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

(valores em euros)

	31/12/2022	31/12/2021
Valor Bruto:		
Projetos de desenvolvimento	-	19 502
Programas de computador	58 996	
	58 996	19 502
Amortização acumulada e imparidade		
Amortização do período	5 495	3 570
Amortização acumulada de períodos anteriores	3 570	26 353
Ajustamentos realizados por contrapartida de amortização acumuladas	(880)	(26 353)
	8 185	3 570
Valor líquido contabilístico	50 811	15 932

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo e amortizados pelo método das quotas constantes num regime de duodécimos a partir da data em funcionamento do ativo e pelo período de vida útil que lhes for atribuído.

Os movimentos na rubrica de ativos intangíveis durante o ano 2022, são analisados como segue:

	Saldo inicial	Adições	Alienações	Abates	Transferências	Saldo final
Valor bruto:						
Projetos de desenvolvimento	19 502	14 124	-	(880)	(32 746)	-
Programas de computador	-	26 250	-	-	32 746	58 996
	19 502	40 374	-	(880)	-	58 996
Amortização acumulada e imparidade						
Projetos de desenvolvimento	3 570	2 982	-	(880)	(5 672)	-
Programas de computador	-	2 513	-	-	5 672	8 185
	3 570	5 495	-	(880)	-	8 185
Total	15 932					50 811

O incremento verificado durante o período de 2022 ficou a dever-se essencialmente à aquisição do software “Sistema de Testes de Viena” e às respetivas licenças afeto aos exames psicológicos efetuados pelo respetivo Gabinete de Psicologia.

9. Participações financeiras – outros métodos

A Fernave detém uma participação financeira na Transcom, reconhecida ao custo deduzida das perdas de imparidade, uma vez que o valor desta participação não é publicamente negociado e não é possível obter com fiabilidade o seu justo valor.

À data de cada período de relato financeiro, a Fernave, avalia a imparidade deste ativo financeiro, reconhecendo uma perda por imparidade na demonstração de resultados se existir uma evidência objetiva dessa imparidade.

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

Descrição	Método	(valores em euros)					
		31/12/2022			31/12/2021		
		Valor bruto	Imparidade	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade	Valor líquido
Transcom, S.A.R.L.	Custo	388 280	(74 964)	313 316	388 280	(123 752)	264 528
		388 280	(74 964)	313 316	388 280	(123 752)	264 528

O movimento das participações financeiras é analisado como segue:

	Saldo inicial	Adições	Alienações	Justo Valor	Outras alterações	Saldo final
Valor bruto						
Transcom, S.A.R.L.	388 280	-	-	-	-	388 280
	388 280	-	-	-	-	388 280
Imparidade						
Transcom, S.A.R.L.	(123 752)	-	-	-	48 788	(74 964)
	(123 752)	-	-	-	48 788	(74 964)
Total	264 528					313 316

A informação financeira resumida referente à associada apresenta-se como segue:

(valores em euros)

Nome da associada	% de participação	Data de referência	Ativos	Passivos	Capital Próprio	Rendimentos	Resultado líquido
Transcom, S.A.R.L.	6,92%	31/12/2022	6 666 796	2 139 109	4 527 687	4 612 534	538 818

De salientar que estes valores se encontram a aguardar aprovação em assembleia e poderão não corresponder aos valores finais a apresentar pela associada no seu Relatório e Contas de 31/12/2022.

10. Impostos sobre o rendimento

Tendo a CP – Comboios de Portugal, E.P.E. adquirido a totalidade da participação financeira na Fernave à data de junho de 2012, conforme previsto no artigo 69º do Código do IRC, a Fernave com referência a janeiro de 2014 passou a integrar o Grupo CP, sendo tributada no âmbito do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (RETGS).

Relativamente a Impostos sobre o Rendimento, a Fernave não contabilizou ativos nem passivos por impostos diferidos relacionados com o reporte de prejuízos fiscais, por ter considerado que não existem expectativas de que o Grupo CP venha a obter lucros tributáveis futuros que permitam a utilização dos prejuízos fiscais dedutíveis que ascendem aproximadamente a 354,6 milhões de euros.

O resultado contabilístico foi ajustado de modo a refletir o IRC estimado (imposto sobre o lucro tributável, tributação autónoma e derrama), no montante de 97.272€.

11. Clientes

A rubrica de clientes é analisada como segue:

(valores em euros)

	31/12/2022	31/12/2021
Valor Bruto:		
Clientes c/c		
Gerais	42 022	47 511
Empresa-mãe	32 761	320 748
Outras partes relacionadas	-	-
Clientes - cobrança duvidosa	141 805	141 372
	216 588	509 631
Imparidade acumulada		
Perdas por imparidade do período	(433)	(1 054)
Perdas por imparidade de períodos anteriores	(141 372)	(140 318)
	(141 805)	(141 372)
Valor líquido contabilístico	74 783	368 259

Durante o exercício de 2022 verificou-se um decréscimo significativo nos saldos de clientes, com especial ênfase no valor em dívida a 31 de dezembro com acionista único.

Os clientes com saldos mais significativos a 31 de dezembro de 2022, são os seguintes:

- CP – Comboios de Portugal E.P.E. – 32.761€;
- Câmara Municipal de Cascais – 17.750€;
- GTSPT- Ground Transportation Systems Portugal S.A – 4.972€;
- SAPEC - Terminais Portuários, SA– 4.866€;

Os movimentos das perdas por imparidade são analisados como segue:

(valores em euros)

Descrição	Saldo inicial	Perdas	Utilizações	Reversões	Saldo final
Perdas por imparidade					
Clientes gerais	141 372	433	-	-	141 805
	141 372	433			141 805

As perdas por imparidade nas dívidas de clientes são reconhecidas na faturação com antiguidade superior a 210 dias após o seu vencimento, sendo posteriormente feita uma análise mais detalhada à recuperabilidade dos montantes envolvidos.

12. Estado e outros entes públicos

A rubrica de estado e outros entes públicos é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Ativo		
IVA a recuperar	-	19 393
		19 393
Passivo		
Imposto sobre o rendimento	97 272	26 835
Retenções de imposto sobre o rendimento	6 258	5 995
IVA a pagar	11 538	26 417
Contribuições para a Segurança Social	7 518	6 702
	122 586	65 949

13. Outros créditos a receber

A rubrica de outros créditos a receber é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Valor Bruto:		
Fornecedores (saldos devedores)	68	513
IVA operações regularização	721	738
Outros devedores	710	547
Devedores por acréscimo rendimentos	16 406	3 120
	17 905	4 918
Valor líquido contabilístico	17 905	4 918

O valor constante da rubrica de "Devedores por acréscimo rendimentos", resulta da especialização de prestações de serviços, efetuadas no final de dezembro de 2022 e cuja faturação foi emitida no início do mês de janeiro de 2023.

14. Diferimentos

A rubrica de diferimentos é analisada como segue:

(valores em euros)		
Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Ativo		
Gastos a reconhecer		
Seguros	13 569	12 012
	13 569	12 012

Os montantes registados nesta rubrica dizem essencialmente respeito aos seguros de responsabilidade civil, acidentes de trabalho e saúde para o exercício de 2023.

15. Capital subscrito

O capital subscrito de 50.000€, representado por 10.000 ações ordinárias de valor nominal de 5€ cada, encontra-se integralmente realizado a 31 de dezembro de 2022.

16. Reservas legais

A rubrica é detalhada conforme quadro seguinte:

(valores em euros)		
Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Reservas Legais	858	0
	858	0

Do resultado positivo do período de 2021, 858€ foram utilizados para constituir uma reserva legal.

17. Outras reservas

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

(valores em euros)		
Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Reservas Livres	822 487	822 487
	822 487	822 487

18. Resultados transitados

A variação dos resultados transitados diz respeito à incorporação parcial do resultado líquido do exercício anterior no montante de 364 044€, tendo o remanescente no valor de 858€, sido utilizados para constituição de reserva legal.

19. Provisões

O movimento na rubrica de provisões é analisado como segue:

(valores em euros)

Descrição	Saldo inicial	Perdas	Utilizações	Reversões	Saldo final
Provisões					
Processos judiciais em curso	20 000	-	(20 000)	-	-
	20 000	-	(20 000)	-	-

A provisão inicial visava cobrir uma ação judicial interposta por um colaborador da Empresa.

No decorrer do ano de 2022, em tribunal, foi estipulado entre as partes um acordo de pagamento por tranches, tendo ficado estipulado as datas de pagamento das respetivas tranches, que vieram a ser cumpridas, pelo que se reverteu a provisão constituída.

20. Outras dívidas a pagar

A rubrica de outras dívidas a pagar é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Corrente		
Credores por acréscimos de gastos	93 229	131 365
Outros credores	4 370	1 851
Pessoal	112	351
Fornecedores de Investimentos	28 421	-
	126 132	133 567

A rubrica de credores por acréscimos de gastos, tem registada a responsabilidade da empresa no que respeita ao pessoal (subsídio de férias entre outras remunerações), assim como a especialização de diversos gastos. O decréscimo verificado nesta rubrica face ao período homologado do ano anterior, deve-se essencialmente à especialização em 2021 de gastos relacionados com o aluguer de locomotivas e despesas com subcontratação de formadores para o curso de formação inicial de maquinistas, serviços que foram faturados já no decorrer do exercício de 2022.

Por outro lado, e em sentido inverso a rubrica de Fornecedores de Investimentos sofreu um acréscimo face a 2021, que está diretamente relacionado com a aquisição do sistema de Teste de Viena, referido na nota 8 - Ativos Intangíveis.

21. Fornecedores

A rubrica de fornecedores é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores c/c		
Gerais	9 957	6 767
Empresa-mãe	58 806	146 388
Outras partes relacionadas	-	-
	68 763	153 155

Handwritten signature

A faturação existente a 31 de dezembro de 2021 ao acionista único, respeitava à cedência de formadores para diversos cursos, nomeadamente para o curso de formação inicial de maquinistas, entretanto regularizada no decorrer de 2022. Já em 2022 ficou em saldo o valor faturado em dezembro de 2022 referente às marchas de unidades no âmbito da formação de maquinistas.

22. Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados analisam-se da seguinte forma:

Descrição	(valores em euros)	
	2022	2021
Serviços prestados		
Consultoria	21 008	15 098
Recrutamento e Psicologia	139 172	70 104
Formação	1 341 277	1 037 090
	1 501 457	1 122 292

Com a retoma da atividade depois da acalmia da pandemia COVID 19, verificou-se um aumento dos serviços prestados pela entidade no montante de cerca de 380 000 euros. Para esse efeito contribuiu em especial o incremento de 304 187 euros verificado ao nível da formação. Também o serviço de recrutamento e psicologia acompanhou a tendência da rubrica de vendas e serviços prestados com um aumento de 69 068 euros.

23. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de fornecimentos e serviços externos é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	2022	2021
Subcontratos	354 130	305 234
Serviços especializados:		
Trabalhos especializados	27 661	27 054
Publicidade e propaganda	1 620	50
Honorários	6 697	5 534
Conservação e reparação	1 814	53
Materiais:		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	946	96
Material de escritório	7 260	3 109
Artigos de Oferta	-	1 075
Energia e fluidos:		
Combustíveis	1 922	1 261
Deslocações, estadas e transportes:		
Deslocações e estadas	2 768	2 034
Transportes de pessoal	-	440
Serviços diversos:		
Rendas e alugueres	83 214	75 661
Comunicação	1 413	2 047
Seguros	31 702	34 587
Contencioso e notariado	1 144	1 847
Despesas de representação	4 042	66
Limpeza, higiene e conforto	5	28
Outros serviços	20 312	23 954
	546 650	484 130

O aumento da contratação de formadores externos originou o acréscimo dos subcontratos no montante de 48 896 euros. Por sua vez, este incremento acompanhou a tendência verificada na rubrica de vendas e prestações de serviços, conforme descrito na nota 22.

Também os gastos com “rendas e alugueres” sofreram um incremento de 7.553 euros, sendo de destacar o aluguer de locomotivas para curso de formação inicial de maquinistas.

De salientar também que os montantes registados na rubrica de “honorários” dizem respeito à prestação de serviços do encarregado de proteção de dados e a prestação de serviços jurídicos.

Gastos com pessoal

A rubrica de gastos com pessoal é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	2022	2021
Remunerações dos órgãos sociais	2 300	2 300
Remunerações do pessoal	302 316	296 447
Encargos sobre remunerações	69 513	64 124
Seguros de acidentes no trabalho	2 157	2 227
Seguro de saúde	3 578	3 308
Outros gastos com o pessoal	1 024	1 186
	380 888	369 592

O número médio de pessoas ao serviço da Empresa no período em análise foi de 10 trabalhadores, e no transato foi de 9.

A rubrica de gastos com o pessoal, no global sofreu uma valorização de 11 295 euros, para os quais contribuiu o aumento das remunerações do pessoal e respetivos encargos, em particular dum colaborador que foi reclassificado na sua categoria profissional.

24. Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	2022	2021
Perdas		
Transcom	-	-
Reversões		
Transcom	48 788	39 331
	48 788	39 331

25. Outros rendimentos

A rubrica de outros rendimentos é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	2022	2021
Correções períodos anteriores	3 077	16 919
Excesso estimativa imposto	19 325	19 472
Outros	-	161 908
	22 402	198 294

O decréscimo verificado na rubrica “Outros” face ao ano transato, resultou da contabilização em 2021 da anulação do contrato de promessa compra e venda do prédio denominado “Talhão nº 262” que a Fernave detinha em Moçambique e que havia sido celebrado em 2013. Em 2021 foi alcançado um acordo com o comprador, no sentido de ser somente devolvido metade do sinal recebido em 2013.

A Fernave está inserida no Grupo CP e é fiscalmente tributada ao abrigo do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (RETGS). O excesso de estimativa de imposto no montante de 19 325 €, deve-se ao facto da empresa no ano 2021 ter estimado imposto a pagar numa base individual e o Grupo CP ter apresentado prejuízos fiscais.

26. Outros gastos

A rubrica de outros gastos é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	2022	2021
Abates	-	83 857
Impostos	936	201
Correções períodos anteriores	-	-
Serviços e comissões bancárias	688	1 223
	1 624	85 281

A variação mais significativa face ao período anterior, deve-se ao abate contabilístico em 2021 do valor de um terreno em Moçambique.

27. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

A rubrica de gastos/reversões de depreciação e de amortização é analisada como segue:

(valores em euros)

Descrição	2022	2021
Gastos		
Ativos fixos tangíveis	4 897	4 553
Ativos intangíveis	5 494	3 570
	10 391	8 123

28. Divulgações de partes relacionadas

Com referência a 31 de dezembro de 2022, a estrutura acionista da Empresa, é a seguinte:

	(número de ações)	
	31/12/2022	31/12/2021
CP – Comboios de Portugal, E.P.E.	10 000	10 000
	10 000	10 000

As transações entre partes relacionadas apresentam-se como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	2022	2021
Vendas e prestações de serviço		
Empresa-mãe	845 477	591 230
Outras partes relacionadas	1 372	-
Gastos		
Empresa-mãe	(375 023)	(269 045)
Outras partes relacionadas	-	(1 363)
	471 825	320 822

Os saldos com partes relacionadas apresentam-se como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	31/12/2022	31/12/2021
Ativo		
Clientes		
Empresa-mãe	32 761	320 748
Outras partes relacionadas	-	-
Passivo		
Fornecedores		
Empresa-mãe	(58 806)	(146 388)
Outras partes relacionadas	-	-
	(26 045)	174 360

29. Garantias e Avals

Existe uma garantia prestada pelo acionista único CP-Comboios de Portugal à Fernave no valor de 3 357 euros.

30. Acontecimentos após a data de balanço

Não temos conhecimento de qualquer situação que devesse ser refletida nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

31. Proposta de aplicação de resultados

Propõe-se a seguinte aplicação para o resultado líquido do exercício positivo, no valor de 535 389€:

- (i) 526 247€- transferido para a conta de resultados transitados;
- (ii) 9 142€ - utilizado para constituição de reserva legal.

